

**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL**

**RELATÓRIO DE GESTÃO 2022**

**ALBERTO JORGE SANTOS MACEDO**

Prefeito Municipal de Barra dos Coqueiros

**ANDREA DOS SANTOS DORIA**

Secretária Interina de Assistência Social- SMAS

**SUELI MATIAS DOS SANTOS MACEDO**

Secretária Executiva da Secretaria Municipal de Assistência Social- SMAS

**LISNAY FERREIRA DOS ANJOS LIMA**

Diretora de Departamento de Assistência Social

**ISAILDES MAYRA DOS SANTOS**

Coordenadora da Vigilância Socioassistencial

**EDENYA KARYNE RAMOS MENEZES**

Coordenadora do Centro de Referência de Assistência Social- CRAS

**NANCI SILVESTRE VERGÍNIO**

Gestora do Programa Bolsa Família e Cadastro Único

**CINTIA SUELLEN SILVA SANTOS ALVES**

Coordenadora do Centro de Referência Especializado de Assistência Social- CREAS

**ÉVILA SOUZA SANTOS**

Coordenadora da Casa Lar

**EDENYA FRANCISCA SANTOS GOUVEIA**

Coordenadora do Centro de Referência da Mulher –CRM

**ALINE REGINA SANTOS DA CONCEIÇÃO**

Coordenadora do Departamento de Promoção e Igualdade Racial

**ANA MARIA FREITAS FARIAS SILVA**

Coordenadora do Programa de Segurança Alimentar Comida na Mesa

**LETÍCIA FRANCO LAMEIRA VITALE**

Gerente de Habitação Social – SMAS

## 1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por finalidade apresentar os resultados obtidos pela gestão no município de Barra dos Coqueiros durante o exercício de 2022.

A sua estrutura é composta por uma síntese da movimentação dos recursos orçamentários.

Estabelece também que os instrumentos devem, em cada esfera de gestão, “ser compatíveis com os respectivos Planos Plurianuais (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA)”.

O Orçamento do Município para o exercício de 2022 foi aprovado através da Lei nº 1067/2021, de 23 de dezembro de 2021, compondo-se do seguinte:

## 2. RECEITA PREVISTA

A receita prevista para o exercício foi da ordem de **R\$ 14.533.204,00** (quatorze milhões, quinhentos e trinta e três mil, duzentos e quatro reais).

## 3. RECEITA

O total da Receita Orçamentária no exercício foi da ordem de **R\$ 612.723,95** (seiscentos e doze mil, setecentos e vinte e três reais e noventa e cinco centavos) e Transferências Financeiras Recebidas **R\$ 13.619.124,67 (treze milhões, seiscentos e dezenove mil, cento e vinte e quatro reais e sessenta e sete centavos)**, distribuindo-se da seguinte maneira:

### 3.1. Receitas – Balanço Financeiro

Receita Patrimonial	116.339,20
Transferências Correntes	484.142,89
Outras Receitas Correntes	12.241,86
<b>Total Receita Orçamentária</b>	<b>612.723,95</b>
Transferência Financeiras Recebidas	13.619.124,67
Recebimentos Extra-Orçamentários	2.039.083,27
<b>Total</b>	<b>16.270.931,89</b>
<b>Saldo Anterior</b>	<b>1.218.053,61</b>
<b>Total Geral</b>	<b>17.488.985,50</b>

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças

#### 4. DESPESA REALIZADA

A despesa realizada no período foi da ordem de **R\$ 13.972.047,35** (treze milhões, novecentos e setenta e dois mil, quarenta e sete reais e trinta e cinco centavos), distribuindo-se da seguinte maneira:

##### 4.1. Despesas Correntes

###### Demonstrativo das Despesas Correntes

Pessoal e encargos sociais	5.115.863,33
Outras despesas correntes	8.754.616,02
<b>Total</b>	<b>13.870.479,35</b>

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças

##### 4.2. Despesas de Capital

###### Demonstrativo das Despesas de Capital

Investimentos	101.568,00
<b>Total</b>	<b>101.568,00</b>
<b>Total Geral</b>	<b>13.972.047,35</b>

Fonte: Secretaria Municipal de Finanças

#### 5. DO BALANÇO PATRIMONIAL

No período de janeiro a dezembro de 2022, o balanço patrimonial apresentou o seguinte comportamento:

##### 5.1. Ativo

Ativo Financeiro	1.335.613,81
Ativo Permanente	2.943.866,47
<b>TOTAL</b>	<b>4.279.480,28</b>

##### 5.2. Passivo

Passivo Financeiro	1.585.682,89
<b>TOTAL</b>	<b>1.585.682,89</b>
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>2.693.797,39</b>

## 6. RECEITAS X DESPESAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2022

PROGRAMA DE TRABALHO	ORÇAMENTO INICIAL – R\$	SUPLEMENTAÇÕES – R\$	REDUÇÕES – R\$	TOTAL – R\$	ORÇAMENTO UTILIZADO – R\$	% UTILIZADA
126	187.500,00	-	187.500,00	-	-	-
159	14.345.704,00	5.834.491,39	5.976.310,29	14.203.885,10	13.972.047,35	98,37
<b>TOTAL</b>	<b>14.533.204,00</b>	<b>5.834.491,39</b>	<b>6.163.810,29</b>	<b>14.203.885,10</b>	<b>13.972.047,35</b>	

  
**Andrea dos Santos Doria**  
Secretária Municipal de Assistência Social

## 1-IDENTIFICAÇÃO

**Objeto: Relatório de Gestão Municipal de Assistência Social**

**Ano de Execução:** 2022

**Município:** Barra dos Coqueiros – Sergipe

**Gestor Executivo Municipal:** Prefeitura Municipal de Barra dos Coqueiros

**Prefeito:** Alberto Jorge Santos Macedo

### **Órgão Gestor da Política de Assistência Social**

Secretaria Municipal de Assistência Social

**Secretária:** Andréa dos Santos Doria

**Endereço:** Rua Vinícius de Moraes nº 02 Conjunto Prisco Viana- Barra dos Coqueiros- Se

**Telefone:** (79)3025-8103

**E-mail:** assistenciasocial@barradoscoqueiros.se.gov.br

**Nível de Gestão:** Gestão Básica Pequeno Porte II

## 2-APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão ora apresentado tem por finalidade descrever as ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Assistência Social-SMAS do município de Barra dos Coqueiros/SE, durante o ano 2022, conforme preconiza o Sistema Único de Assistência Social- SUAS. Desta forma, constitui-se um dos instrumentos de publicização e prestação de contas dos recursos financeiros do Fundo Municipal, garantindo transparência e visibilidade ao financiamento da política de Assistência Social, em observância aos princípios da administração pública. Apresenta os dados quantitativos e qualitativos das ações e serviços, organizados por níveis de proteção social básica, proteção social especial, concessão de benefícios, transferência de renda, os equipamentos rede socioassistencial e controle social, além dos programas e projetos da rede executora, apontando os avanços e resultados alcançados na execução das ações e os principais desafios enfrentados.

Vale destacar que, os dados e indicadores apresentados permitem avaliar a estrutura atual da SMAS e subsidiar o planejamento, reorganização e execução de programas, projetos e serviços da

política pública de assistência social, e garantir a efetivação dos direitos sociais da população do município de Barra dos Coqueiros, buscando avançar para o aperfeiçoamento e melhoria das ofertas desta política.

Outrossim, o presente Relatório de Gestão foi encaminhado ao órgão de Controle Social, Conselho Municipal de Assistência Social-CMAS, buscando garantir a publicização das informações como forma de materializar a prestação de contas e do cumprimento do princípio da publicidade da Administração Pública.

### **3- SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL- SMAS**

A Secretaria Municipal de Assistência Social é o órgão gestor da política de Assistência Social, tendo por finalidade planejar, executar e coordenar o Sistema Único de Assistência Social - SUAS no município de Barra dos Coqueiros em conformidade com a PNAS, NOB/SUAS 2012, NOB/RH, LOAS e Lei nº 991/2020 de Regulamentação do SUAS. Dessa forma, é responsável pela execução de programas, projetos e serviços destinados ao atendimento da população em situação de vulnerabilidade e/ou risco social. Suas ações têm como público-alvo famílias, crianças e adolescentes, população adulta, pessoas idosas e pessoas com deficiência, referenciados neste território.

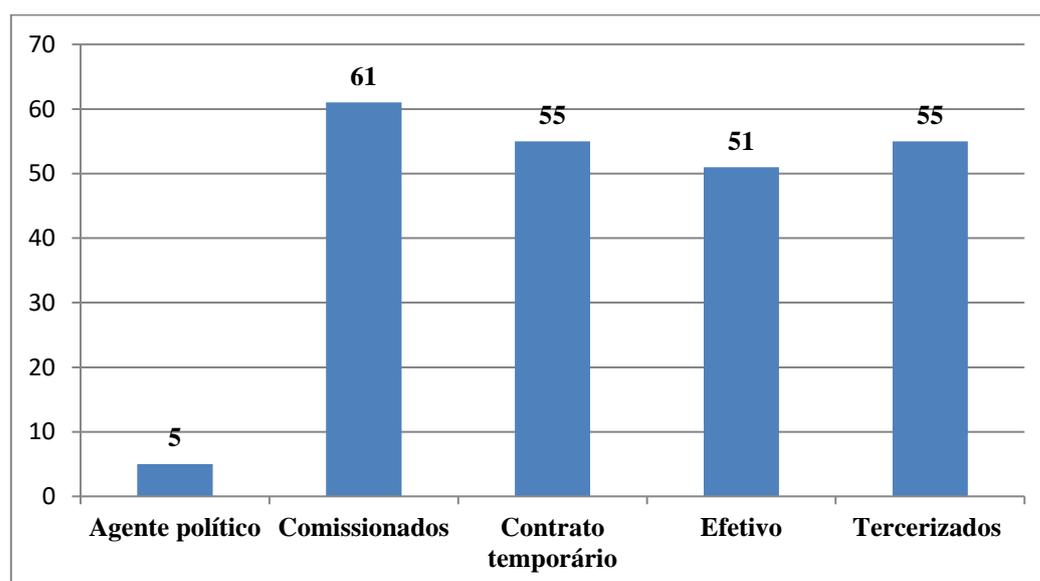
No compromisso do Governo Municipal para com a Política de Assistência Social no município de Barra dos Coqueiros-SE, a SEMAS assume a atribuição de consolidar essa política em âmbito municipal em consonância com o Sistema Único de Assistência Social – SUAS, sistema articulador e provedor de ações de proteção social básica e especial, alicerçador de seguranças sociais, com monitoramento e avaliação de suas ações, processos e resultados, cujo objetivo é obter maior eficiência e eficácia nos investimentos públicos e efetividade no atendimento à população.

A Assistência Social é composta de um conjunto de serviços continuados de Proteção Social Básica, Especial de Média e de Alta Complexidade, através de programas, projetos, serviços e benefícios, sendo estes de caráter permanente ou eventual, fundamentais para que o município cumpra as exigências da Política Nacional da Assistência Social – PNAS, bem como do atendimento a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, aprovada por meio da Resolução nº 109 de 2009, do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS.

O município dispõe de Serviços e Programas, sendo operacionalizados nos seguintes equipamentos:

QUANTIDADE	EQUIPAMENTO
01	Centro de Referência de Assistência Social – CRAS
01	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV
01	Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS
01	Acolhimento para Crianças e Adolescentes
01	Centro de Referência da Mulher
01	Departamento de Igualdade Racial
01	Cadastro Único e Programa Auxílio Brasil
01	Programa de Segurança Alimentar Comida na Mesa
01	Programa de Habitação Social
01	Sede Administrativa (Vigilância Socioassistencial; Recursos Humanos, Departamento Orçamento e Financeiro.

Gráfico 1: **Trabalhadores do SUAS**



Fonte: Setor de Recursos Humanos

#### 4. A GESTÃO DO SUAS

A **Gestão do SUAS** é a responsável pelo aprimoramento da gestão da Política de Assistência Social, planejando, articulando, monitorando e avaliando as ações propostas, assessorando tecnicamente as ações propostas pelos municípios.

#### 4.1. VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL

A vigilância Socioassistencial constitui-se como um dos objetivos estruturantes da política de assistência social, da mesma maneira que a proteção social e a defesa de direitos. Em linhas gerais, os trabalhos da Vigilância Socioassistencial visa conhecer e analisar as características das famílias e indivíduos, suas demandas, a ocorrência de situações que fragilizam as famílias pelo território, e a capacidade que as ofertas da Assistência Social estão tendo para responder as demandas por meio dos serviços, benefícios, programas e projetos.

Sendo assim, a vigilância Socioassistencial foi implantada no município em 2014, como prevê o SUAS. Compondo a equipe 1 coordenador, apoiando assim, as atividades de gestão, tanto no planejamento, organização e execução das ações desenvolvidas pela gestão e pelos serviços, bem como no monitoramento e avaliação, produzindo, sistematizando e analisando informações territorializadas.

No ano de 2022 (janeiro a dezembro) a Vigilância Socioassistencial realizou as seguintes ações:

AÇÕES	PERÍODO
<ul style="list-style-type: none"><li>• Plano de Reprogramação de saldos de 2021 para 2022, para utilização dos recursos do FNAS e FMAS;</li><li>• Reuniões junto ao Conselho Municipal de Assistência Social- CMAS;</li><li>• Atualizações dos cadastros do sistema do SUAS;</li><li>• Encaminhamento à Secretaria de Municipal de Educação da relação dos Quilombolas;</li><li>• Participação de reuniões do CSAN da SEIAS (do Programa Alimenta Brasil, para beneficiar 200 famílias no programa;</li><li>• Participações de Apoio Técnico realizados pela SEIAS;</li><li>• Reuniões com os equipamentos ( CRAS, SCFV, CREAS, Casa Lar, CRM);</li><li>• Preenchimento e alimentação mensal dos Sistemas de Informação- RMA do CRAS e CREAS do Ministério da Cidadania;</li><li>• Alimentação trimestral do Sistema de Informação do Serviço de Convivência – SISC;</li><li>• Monitoramento dos usuários participantes do Serviço de Convivência no SISC, e Cruzamento de informações dos usuários do SCFV da situação prioritária e não prioritária e devolutiva para a coordenação do CRAS e técnica de referência realizar busca ativa;</li><li>• Participações de treinamentos realizados pela empresa Igestor, do sistema de informação municipal -SAS, para as equipes de profissionais dos equipamentos;</li></ul>	Janeiro a dezembro

AÇÕES	PERÍODO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atualização cadastral do Sistema do CadSUAS, para vinculação de novos profissionais e liberação de acesso no SAA;</li> <li>• Visitas a Entidades Socioassistenciais do município;</li> <li>• Plano de Ação e Plano de Trabalho do Cofinanciamento Estadual de 2022;</li> <li>• Análise das informações dos equipamentos, através de relatórios e registro mensal de atendimentos;</li> <li>• Emissão e divulgação da listagem de BPC e SISC;</li> <li>• Participação de reunião sobre a minuta de Lei de Aprendizagem no município;</li> <li>• Orientação aos técnicos do CRAS e CREAS sobre a utilização do prontuário eletrônico;</li> <li>• Reunião com Entidade Centro Comunitário Sócio Cultural de Barra dos Coqueiros para alinhamento dos beneficiários do Programa de Aquisição de Alimentos -PAA, em virtude da redução no número de beneficiários do município;</li> <li>• Participação em reunião no Centro de Referência da Mulher, sobre alinhamento do DAGV e inserção de registro dos dados dos atendimentos às mulheres vítimas de violência junto ao SNAS;</li> <li>• Reuniões com coordenação do CRAS, CREAS, CRM, Programa Comida na Mesa, e Habitação Social, sobre preenchimento do RMA, e pactuação de datas do envio do instrumental de coleta de dados;</li> <li>• Análise de documentação dos usuários do SCFV para confirmação do SISC;</li> <li>• Reunião com a coordenação do SCFV, sobre documentação física dos usuários que participam do SCFV;</li> <li>• Preenchimento trimestral do Sistema de Informação de Gestão do SCFV- SISC</li> <li>• Elaboração de instrumental de RMA para o controle de monitoramento do Programa Criança Feliz- PCF;</li> <li>• Orientação aos equipamentos, Entidades Socioassistenciais e ao Conselho Municipal de Assistência Social-CMAS sobre Censo SUAS 2022;</li> <li>• Elaboração de instrumental de RMA para o controle de monitoramento do SCFV, para o processo de identificação e fluxo dos usuários que participam do serviço, em situação prioritária e não prioritária;</li> <li>• Orientação aos equipamentos e Entidades Socioassistenciais e ao Conselho Municipal de Assistência Social sobre Censo SUAS 2022;</li> </ul>	<p>Janeiro a dezembro</p>

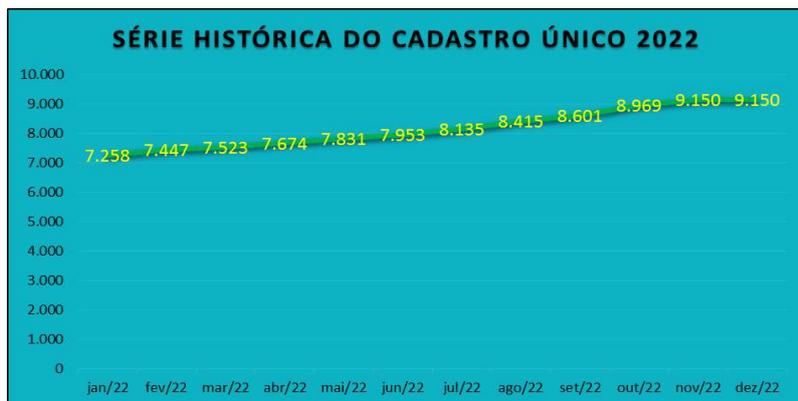
AÇÕES	PERÍODOS
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preenchimento parcial do Demonstrativo Sintético da Execução Físico- Financeiro do Cofinanciamento Estadual e do Cofinanciamento Federal 2021.</li> <li>• Acompanhamento do treinamento realizado pela Empresa Igestor a coordenação, técnicos e funcionários do Programa Comida na Mesa.</li> <li>• Encaminhamento de dados dos indicadores dos serviços realizados pela SMAS para Empresa Celse, para relatório do PMIS.</li> <li>• Realização de inscrição da SMAS e documentação para participação junto ao Programa de Aquisição de Alimentos- PAA;</li> <li>• Orientação para a Coordenação do SCFV quanto a regularidade de documentação dos usuários meio físico da Situação Prioritária e Não Prioritária;</li> <li>• Observação de inconsistências na base de dados do Cadastro Único lançado pelos operadores .Solicitado correção dos dados a gestora do CasdÚnico;</li> <li>• Participação na XXII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;</li> <li>• Preenchimento de informações do mapeamento de Segurança Alimentar 2022, realizado pela Secretaria Nacional de Inclusão Social e Produtiva;</li> <li>• Participação nas edições do Projeto Construindo Cidadania;</li> <li>• Participação de evento realizado através da Secretaria da Juventude intitulado caravana da juventude;</li> <li>• Acompanhamento no sistema do Programa Criança Feliz- e-PCF;</li> <li>• Filtragem e envio de relação de usuários de BPC até 72 meses e encaminhada para a supervisão do Programa Criança Feliz para realização de busca ativa e possível inserção ao PCF;</li> <li>• Participação de café da manhã em homenagem as Assistentes Sociais da SMAS;</li> <li>• Criação de planilhas de acompanhamento mensal de RMA;</li> <li>• Participação de reunião (virtual) realizada pela SNAS sobre a marcação de Trabalho Infantil no sistema do SUAS ( CadÚnico, RMA e SISC);</li> </ul>	<p>janeiro a dezembro</p>

## 5. CADASTRO ÚNICO E PROGRAMA AUXÍLIO BRASIL

O Cadastro Único é a base de dados do Governo Federal onde estão registradas as informações socioeconômicas das famílias de baixa renda domiciliadas no território brasileiro, que são aquelas que possuem renda mensal de até ½ salário mínimo por pessoa ou renda familiar total de até 3 salários mínimos. O governo federal utiliza os dados do Cadastro Único para conceder benefícios e serviços de programas sociais. Os dados do Cadastro Único também podem ser utilizados para o mapeamento das vulnerabilidades locais, o planejamento das ações e a seleção de beneficiários dos programas sociais geridos pelo estado ou município.

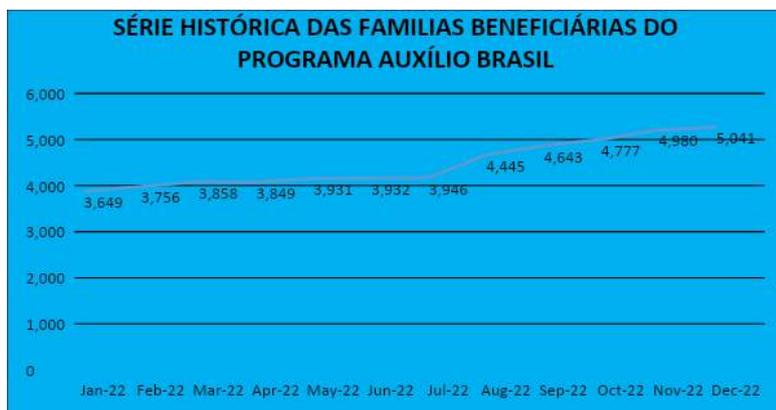
No município até dezembro de 2022, 9.365 famílias estavam inseridas no Cadastro Único, o quantitativo diverge do gráfico apresentado abaixo, (apenas referente ao mês de dezembro) em virtude da base dados do CadÚnico não havia refletido, o que ocorre a cada 2 meses. Oportuno também mencionar que 7.885 famílias estão com o cadastro atualizado nos últimos dois anos.

Gráfico 2: Série Histórica do Cadastro Único em 2022:



Fonte: Relatório do CADÚNICO

Gráfico 3: Série Histórica das Famílias Beneficiárias do Programa Auxílio Brasil



## PRINCIPAIS FOCOS DE INTERVENÇÃO

Garantir a oferta das ações básicas, e potencializar a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuir para a sua inclusão social. Garantir a transferência de renda para que seja promovido o alívio imediato da pobreza e estimular a emancipação dessas famílias para que alcancem autonomia e superem situações de vulnerabilidade social. Garantir o cumprimento de condicionalidades como frequência escolar mensal mínima de 60% para crianças de quatro e cinco anos de idade, e de 75% para beneficiários de seis a 21 anos. A atualização cadastral também é fundamental para garantir que as informações registradas na base do Cadastro Único estejam sempre de acordo com a realidade das famílias.

## DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS REALIZADOS

A Prefeitura de Barra dos Coqueiros através da Secretaria Municipal de Assistência Social realizou entre os meses de maio a novembro deste ano 8 edições do Projeto “Construindo Cidadania”. Nas localidades: Comunidade Vitória da Ilha – MOTU, Residencial Marcelo Deda, Bairro Olimar, Povoado Canal de São Sebastião, Povoado Jatobá, Povoado Capuã, Recanto das Andorinhas e Quadra de Esportes do Colégio João Cruz. A ação levou serviços de diversas secretarias para perto da comunidade. A equipe do Cadastro Único se fez presente onde atendeu 362 (trezentos e sessenta e duas) famílias nestas ações.

Ações importantes desenvolvidas juntas às famílias cadastradas no CadÚnico e Programa Auxílio Brasil ( Bolsa Família).

AÇÕES DESENVOLVIDAS	PERÍODO
<ul style="list-style-type: none"><li>• Participação de reunião de acolhida de novos servidores efetivos da SMAS;</li><li>• Reunião da coordenação do CADÚnico para articulação com a equipe técnica do CRAS, onde foram abordados os temas: Acompanhamento Familiar; Encaminhamentos para os serviços e programas; Cadastro Único e Auxílio Brasil, entre outros;</li><li>• Reunião das coordenações da SMAS com o DOF, tendo como pauta processos administrativos e financeiros;</li><li>• Reuniões para apresentações do Planejamento Anual 2022 da Secretaria de Assistência Social;</li></ul>	janeiro a dezembro

- Reunião de alinhamento do Programa de Transferência de Renda “Cartão Mais Inclusão – CMAIS”, via plataforma Webex;
- Participação em reunião de planejamento e logística do Projeto “Construindo Cidadania”;
- Participação de reunião de alinhamento do Programa de Transferência de Renda “Cartão Mais Inclusão – CMAIS”, via plataforma Webex;
- Participação de reunião de apresentação da gerente do setor financeiro da SMAS, onde foi discutido sobre as demandas e prazos dos projetos e pedidos;
- Participação da reunião de apresentação de fluxo de atendimento da **DAGV** - Departamento de Atendimento a Grupos Vulneráveis no município;
- Participação da Ação de Formação sobre Ciclos de Paz com os trabalhadores da Assistência Social, foi um momento de cuidado institucional denominado “Rede de Afetos”;
- Participação da reunião de planejamento dos meses de julho e agosto de 2022, com as coordenadoras dos serviços da SMAS;
- Reunião com a coordenadora da Vigilância Socioassistencial, onde foram passadas orientações de melhorias quanto aos agendamentos e atendimentos na recepção do Cadastro Único;
- Reunião com a coordenadora da Vigilância Socioassistencial, e a técnica de referência do CREAS, para discussão sobre as pautas do Plano de Trabalho Infantil;
- As servidoras do CadÚnico (técnica e supervisra ) participaram de reunião com a equipe técnica;
- Realização de reunião com a equipe do Cadastro Único para alinhar pontos importantes desempenhados diariamente pelos entrevistadores e recepcionistas;
- Participação da Jornada Auxílio Brasil, do apoio técnico realizado pelo Ministério da Cidadania, em parceria com a SEIAS. Tendo como objetivo apresentar as principais inovações do auxílio Brasil e ampliar o diálogo entre os técnicos do MC e os gestores locais para o aprimoramento das políticas de assistência social;
- As servidoras do Cadastro Único (técnica e supervisora) participaram de reunião com a equipe técnica do CadÚnico do município de Aracaju com o propósito de qualificar a intervenção do Serviço Social no CadÚnico de Barra dos Coqueiros;

AÇÕES	PERÍODO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação da reunião de Apoio Técnico com representante do SEIAS Karen, onde foi explanado orientações quanto as questões da Proteção Social Básica;</li> <li>• Participação da técnica de referência do Cadastro Único e Auxílio Brasil, em capacitação ofertada pela SMAS, tendo como tema “Benefício Eventual”;</li> <li>• Reunião com a Secretaria de Comunicação para tratar da postagem em rede social sobre o prazo da prorrogação para a Revisão Cadastral 2022, onde foi gravado vídeo convocando a população para fazer a revisão e orientar sobre este processo, o qual foi veiculado em redes sociais oficiais do município.</li> <li>• Participação de reunião (coordenação do CadÚnico e técnica de referência) com a Empresa Estadual de Saneamento/DESO em parceria com a SMAS, para os técnicos dos equipamentos e organizações representativas da comunidade, para informar sobre o papel da DESO e os benefícios ofertados pela empresa para a população de baixa renda e/ou vulnerabilidade social do município;</li> <li>• A Prefeitura de Barra dos Coqueiros, através da SMAS, realizou parceria com a DESO e promoveu no Canal de São Sebastião ação que ofereceu serviços da DESO para moradores da região, do Touro e Pontal da Barra. Tais como: acesso a tarifa social (desconto na fatura para pessoas de baixa renda), parcelamento de débitos sem juros, entre outros serviços. O CadÚnico esteve presente para apoiar na ação;</li> <li>• Participação de reunião de alinhamento com as coordenações da SMAS;</li> <li>• Reunião com as coordenações da SMAS, para tratar da logística da Festa Natalina dos usuários dos serviços;</li> <li>• Encaminhamento de 02 (duas) substituições de responsável legal à Caixa Econômica Federal para efetuação do pagamento do benefício por meio de guia de retirada;</li> <li>• Realização de 15 (quinze) encaminhamentos de usuários do CadÚnico à equipe técnica do CRAS, CREAS, CAPS e BARRA SAÚDE para atendimentos Socioassistenciais. E recebimento de 44 (quarenta e quatro) encaminhamentos do CRAS, CREAS, CAPS, DEPIR BARRA SAÚDE para inclusões ou atualizações no CadÚnico.</li> <li>• Realização de Busca Ativa através de entrevistadoras do Cadastro Único com 26 (vinte e seis) visitas domiciliares para inclusão cadastral <i>in loco</i> de famílias no sistema do Cadastro Único</li> </ul>	<p>Janeiro a dezembro</p>

## **AÇÕES DESENVOLVIDAS E SEUS RESULTADOS E IMPACTOS ALCANÇADOS**

Neste período foi realizado, através da coordenação do Programa Bolsa Família 1.838 atendimentos para esclarecimento das famílias quanto à gestão de benefícios e em relação ao Auxílio Emergencial do Governo Federal. Dentro desse total de atendimentos realizamos a regularização de 135 benefícios que encontravam-se na situação de bloqueado ou cancelado, cujos motivos se dão a problemas cadastrais ou sistêmicos. Porém a situação desses benefícios já encontra se liberados. E 02 (dois) benefícios foram bloqueados pelo motivo de endereços não localizados.

Foram realizados 9.028 atendimentos pelos operadores do Cadastro Único, sendo que 2.979 atendimentos para atualizações cadastrais, 2.115 para inclusões de novas famílias no Cadastro Único, 464 famílias procuraram o setor para realizar transferência de seus cadastros de outros municípios para este, e 3.470 atendimentos foram para a entrega de Folha Resumo solicitados pelos usuários. De acordo com as informações do Sistema do Cadastro Único, 328 famílias transferiram seus cadastros para outros municípios. Desta forma, 10.866 famílias foram atendidas pelo setor do do Cadastro Único e Auxílio Brasil em 2022.

## **ENTRAVES E AVANÇOS**

Frequentemente a internet cai, fato esse que prejudica diretamente os atendimentos que acabam sendo interrompidos e conseqüentemente reagendados.

Em 2022 tivemos três computadores queimados. Vale salientar que um dos motivos que ocasionaram a queima dos computadores, foi em virtude do setor estar com problemas elétricos, já foi solicitado providências, mas não ter foi sanado o problema. Necessidade de nobreak para segurar as quedas de energia que são constantes no setor.

Dificuldade com transporte para realizar demandas tem sido entrave para o desenvolvimento qualificado do serviço e de atendimento as demandas dos usuários e familiares. Sugerimos a compra de um carro exclusivo para este setor.

No mês de setembro o setor do Cadastro Único recebeu a 1 (uma) Assistente Social efetiva, para compor o quadro de funcionários, atuando como Técnica de Referência do Cadastro Único e Auxílio Brasil. Desta forma, o setor passou se planejar para realizar as visitas domiciliares para o acompanhamento dos descumprimentos de condicionalidades do PAB e o acompanhamento dos processos de revisão e averiguação cadastral do CadÚnico que estavam pendentes, visando a qualificação dos dados do Cadastro, assim como possibilitou qualificar o serviço para identificar,

prestar atendimento e orientar usuários e famílias em situação de vulnerabilidade social objetivando a superação desta condição e atuando na busca da garantia da proteção social a partir do acesso a renda, políticas públicas, programas, serviços e benefícios sociais, assim como no acesso aos equipamentos sociais do município para garantir integralidade da proteção.

Outro ponto muito positivo foi uma pequena reforma na sala da coordenação, porém de grande impacto para a saúde dos servidores e usuários que utilizam o espaço. Existia uma infiltração antiga que causava muito mofo, deixando o ambiente insalubre.

Recentemente o Departamento de Tecnologia da Informação (DTI), realizou a troca de um aparelho para a resolução do problema com as quedas de internet, apresentando assim, uma melhora imediata.

### **PROCESSO DE CADASTRAMENTO E ATENDIMENTO DAS FAMÍLIAS**

Estrategicamente são realizados agendamentos mensais para os atendimentos, assim é possível evitar aglomerações, realizando as orientações necessárias para o processo de inclusão e atualização permitindo um atendimento organizado. Nesse ano tivemos um total de 9.380 agendamentos. No entanto, são realizados encaixes conforme surgem vagas por não comparecimento dos usuários agendados.

### **PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO DAS FAMÍLIAS EM DESCUMPRIMENTO DE CONDICIONALIDADE**

Quando uma família entra no programa, ela e o poder público assumem compromissos para reforçar o acesso de crianças, adolescentes, jovens e gestantes à saúde e à educação. Esses compromissos são conhecidos como condicionalidades:

#### **❖ Condicionalidades de Saúde:**

- Crianças menores de 7 anos devem cumprir o calendário de vacinação para sua faixa etária e ter acompanhamento de peso e altura;
- Gestantes precisam fazer o pré-natal.

#### **❖ Condicionalidades de Educação:**

- Crianças de 4 e 5 anos devem ter frequência escolar mensal mínima de 60%;
- Crianças e adolescentes de 6 a 17 anos devem ter frequência escolar mensal mínima de 75%; e Jovens de 18 a 21 anos, que não tenham concluído o ensino básico, devem ter frequência escolar mensal mínima de 75%.

As famílias em descumprimento de condicionalidades podem receber efeitos gradativos, que variam desde uma advertência, bloqueio e suspensão do benefício, podendo chegar ao

cancelamento em casos específicos (esse processo de aplicação de efeitos é chamado de repercussão). Esses efeitos são considerados sinalizadores de possíveis vulnerabilidades que as famílias estejam vivenciando, pois indicam que alguma situação está impedindo ou prejudicando o acesso à saúde e à educação.

A partir do envio das listas de descumprimento de condicionalidades do Programa Auxílio Brasil pelo governo federal, referente às famílias que estavam em situação de advertência ou bloqueio, organizamos as visitas domiciliares, com prazo para envio de recurso no Sistema de Gestão do Auxílio Brasil/SIGPAB.

Em 2022 foram realizadas pela técnica de referência do Cadastro Único e Auxílio Brasil 35 visitas de descumprimento de condicionalidades do PAB iniciadas a partir do mês de outubro de 2022.

Diante das situações encontradas, foram realizados 23 (vinte e três) recursos no SIGPAB para que as famílias em situação de descumprimento de condicionalidade tivessem suas situações regularizadas para que tenham acesso a renda e que seja garantida a proteção social.

Durante as visitas domiciliares foram identificadas duas situações de famílias em vulnerabilidade social. Diante disso, foram feitos 2 (dois) encaminhamentos ao CRAS (PAIF) para a inclusão das famílias em acompanhamento familiar.

### **PROCESSO DE AVERIGUAÇÃO CADASTRAL, AVERIGUAÇÃO UNIPESSOAL, FOCALIZAÇÃO E ATUALIZAÇÃO CADASTRAL**

Para a manutenção da qualidade dos dados do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único), a Secretaria Nacional do Cadastro Único (Secad) e a Secretaria Nacional de Renda de Cidadania (Senarc) da Secretaria Especial do Desenvolvimento Social (SEDS) atuam, em conjunto com estados e municípios, na mobilização de famílias que devem atualizar seus dados cadastrais, por apresentarem divergências em comparação com outros registros administrativos ou por estarem desatualizados. A qualificação dos dados do Cadastro Único reflete diretamente no foco dos programas sociais direcionados a famílias de baixa renda, e repercute na efetividade dessas políticas quanto à melhoria de vida das famílias brasileiras. As ações de qualificação implementadas pela Secad e pela Senarc envolvem, principalmente, dois processos: a Averiguação Cadastral e a Revisão.

A Averiguação Unipessoal é um novo processo para tratamento de inconsistências relacionadas à composição familiar, especificamente quanto a famílias unipessoais iniciado no mês de novembro de 2022 pelo governo federal. Este processo é orientado pela Instrução Normativa Conjunta nº 5/MC/SE/SECAD-SEDS/SENAR a qual direciona o trabalho a ser desenvolvido pelas

gestões municipais na verificação dos registros unipessoais de forma a qualificar os dados do Cadastro Único.

A lista enviada de Averiguação Unipessoal do governo federal para o Cadastro Único apresentou 1285 famílias para serem acompanhadas neste município. Devido ao calendário muito estreito e a urgência de responder a demanda para não ocasionar no bloqueio dos benefícios das famílias, definimos uma lista de prioridades, conforme orienta a instrução normativa, sendo os beneficiários do BPC os primeiros a serem visitados.

Diante disso, foram realizadas 17 visitas de Averiguação Unipessoal para beneficiários do BPC pela técnica de referência no mês de dezembro, e respondidos 11 questionários sobre a composição familiar destes usuários.

Uma das estratégias abordadas pelo setor foi divulgar em redes sociais e carro de som sobre a importância da Atualização Cadastral das famílias que se encontram com seus dados desatualizados, o plano foi de atender as famílias sem agendamento e dar continuidade aos agendamentos presenciais das famílias para Atualizações Cadastrais, garantindo assim, que os usuários não deixem de atualizar seus cadastros. O setor continua atendendo ao público convocado de famílias para o processo de Averiguação, Revisão Cadastral, Focalização e Averiguação Unipessoal.

Conforme arquivo disponibilizado pelo governo federal em 2022, 364 famílias foram convocadas para Revisão Cadastral, sendo que 198 continuam pendentes, a convocação para Focalização foi de 838 famílias, onde 605 ainda encontram-se pendentes. Para a Averiguação Unipessoal foi disponibilizado lista contendo 1.285 famílias. Já a Averiguação Cadastral 1.359 famílias foram convocadas e 655 continuam pendentes.

Quanto as demandas de Averiguação Cadastral, Focalização e Revisão Cadastral, não foram realizado visitas por dificuldades logísticas de transporte e da grande demanda de visitas domiciliares a serem realizadas sendo apenas uma técnica de referência no setor do Cadastro Único para executá-las.

## **AVERIGUAÇÃO DE RENDA E RECEBIMENTO INDEVIDO**

Em 2022 recebemos uma denúncia de recebimento indevido. Assim foi realizado visita domiciliar para verificar a situação socioeconômica, como também averiguar a existência de demais componentes na residência da denunciada. Diante os relatos da usuária foram observados aspectos

contraditórios a partir do discurso. Contudo o caso chegou ao Ministério Público através de denúncia e posterior arquivamento.

### **BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA- BPC**

Com a Busca Ativa é possível localizar e incluir no Cadastro Único as famílias que vivem em circunstâncias de privação socioeconômica. Assim como mantê-lo atualizado, pois esse instrumento é a porta de entrada para vários Programas Sociais do Governo Federal. É obrigatória a inclusão dos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC) no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, com isso através de lista disponibilizada pela Vigilância socioassistencial, em 2022 foram realizadas 08 (oito) visitas referentes ao público do BPC que não estavam incluídos no sistema do Cadastro Único.

SERVIÇOS/ATENDIMENTOS	QUANTIDADE
Famílias Cadastradas	9.365
Famílias Beneficiárias	5.041
Famílias Contempladas PAB	2.418
Auxílio Gás	244
Agendamento Recepção	9.380
Atendimentos Gestão	1.838
Atendimentos Operadores	9.028
Atualizações	2.979
Novas Inclusões	2.115
Folha Resumo	3.470
Transferências P/ Este Município	464
Transferências P/ Outros Municípios	328
Encaminhamento Recebido	44
Encaminhamentos Enviado	15
Busca Ativa	26
Busca Ativa BPC	25
Construindo Cidadania	362
Visitas de Denúncia	01
Visitas Por Descumprimento	35
Inclusões de Famílias No Acompanhamento Familiar	02
Ofício P/ Caixa-Declaração de Substituição de RF	02
Ofícios P/ Caixa Econômica-Liberação de Benefícios	53
Folha Resumo emitida para o MPF	-
Recurso/Condicionalidade	23
Reuniões	
Exclusões Realizada Pelo Município	02
Exclusões Lógica 48 Meses	-
Exclusões Lógica Aver. Cadastral 2020	-
Bloqueios	-
Desbloqueios	-
Reversões De Cancelamento	41

## REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS AÇÕES REALIZADAS DURANTE O ANO DE 2022



**Reunião com os novos concursados**  
**1º de fevereiro de 2022**



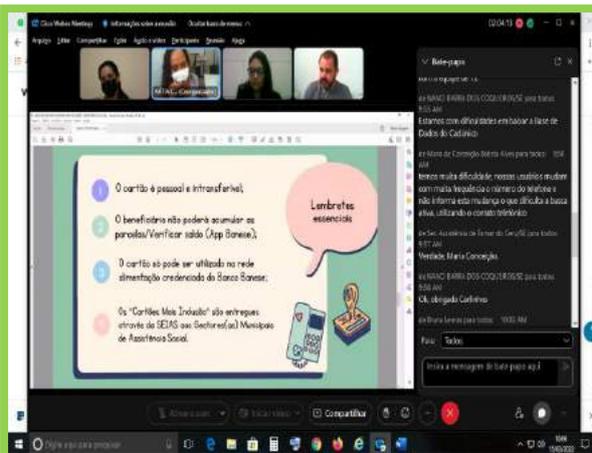
**Reunião com a equipe técnica do CRAS**



**Reunião com o setor financeiro**  
**18 de fevereiro de 2022**



**Planejamento Anual 09 de março de 2022**



**Reunião do Programa de Transferência de Renda "Cartão Mais Inclusão- CMAIS" –**  
**15 de março de 2022**



**Planejamento Anual da SMAS -**  
**24 de março de 2022**

## REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS AÇÕES REALIZADAS DURANTE O ANO DE 2022



**Projeto Construindo Cidadania na comunidade Vitória da Ilha – MOTU  
09 de abril**



**Dia 20 de Abril: Reunião do  
Programa de Transferência de Renda  
“Cartão Mais Inclusão – CMAIS”**



**Projeto “Construindo Cidadania” no Residencial Marcelo Deda : 21 de maio de 2022**

**REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS AÇÕES REALIZADAS DURANTE O ANO DE 2022**



**Reunião da DAGV : 10 de junho CRM, CREAS, CRAS, DEPIR, CMDCA, Conselho Tutelar, Vigilância Socioassistencial**



**Projeto Construindo Cidadania no Canal de São Sebastião: 16 de julho**



**Dia 22 de Julho: “Rede de Afetos” na Atalaia Nova**

**REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS AÇÕES REALIZADAS DURANTE O ANO DE 2022**



**Reunião de Avaliação da SMAS – 1º Semestre pela Vigilância Socioassistencial**



**Reunião com a Vigilância Socioassistencial dia 16 de agosto**



**Reunião com a Equipe do Cadastro Único 26 de agosto**



**Reunião com a Coordenação da Vigilância Socioassistencial e técnica de referência do CREAS - 26 de Agosto**



**Reunião com a Equipe do Cadastro Único 16 de Setembro**



**Projeto “Construindo Cidadania” no Povoado Capuã 17 de Setembro**

**REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS AÇÕES REALIZADAS DURANTE O ANO DE 2022**



**Jornada Auxílio Brasil – Apoio Técnico com o Ministério da Cidadania 19 de Setembro de**



**Reunião de Apoio Técnico Estadual sobre Proteção Social Básica**



**Projeto “Construindo Cidadania” no Povoado Recanto das Andorinhas 22 de outubro**



**Projeto “Construindo Cidadania” no dia 19 de Novembro na Quadra de Esporte do Colégio João Cruz**



**Reunião com equipe da DESO dia 30 de novembro de 2022**



**Ação da DESO dia 10 de Dezembro de 2022**

## 6. PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

### CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL- CRAS

Enquanto unidade pública, responsável pela organização e oferta dos serviços de proteção básica do Sistema único de Assistência Social (SUAS), o CRAS exerceu o seu papel preventivo, protetivo e proativo para prevenir situações de vulnerabilidade e risco. O trabalho do CRAS aconteceu de modo a desenvolver potencialidades e aquisições, fortalecendo os vínculos do público assistido, ampliando também o acesso da população aos seus direitos de cidadania.

#### EQUIPE DO CRAS

As equipes do CRAS são compostas conforme a Norma Operacional Básica/RH, sendo que em 2022, em virtude do Concurso Público municipal essas equipes foram formadas gradativamente ao decorrer do ano.

Atualmente o CRAS opera com uma equipe multiprofissional diversificada para atender as necessidades dos serviços e programas tipificados no âmbito da PSB, estando estes trabalhadores lotados na própria unidade física do CRAS ou nos Centros de Convivência atrelados a ele. Assim sendo composta a equipe que atua diretamente no CRAS:

EQUIPE TÉCNICA	
Função	Quantitativo
Coordenadora	01
Assistentes Sociais	04
Psicóloga	02
Técnicos de nível médio – Atendente	04
Técnicos de nível médio- Agente de desenvolvimento	02
Serviços gerais	01

### ATENDIMENTOS COMPLEMENTARES NO CRAS

No CRAS foram ofertados 1.115 atendimentos complementares aos Serviços tipificados, essa oferta fortalecer a cidadania e inclusão dos usuários que apresentam dificuldades de acesso aos serviços públicos. Os atendimentos complementares abrangeram as famílias que apresentaram dificuldades de acesso aos serviços da rede intersetorial em decorrência da condição de pobreza, das situações de

fragilidades familiar e por não dispor de escolaridade suficiente para acessam as ferramentas inclusivas, bem como os seus direitos de cidadania.

#### QUADRO - 1

<b>QUANTITATIVO ANUAL DOS ATENDIMENTOS COMPLEMENTARES</b>			
Acesso a RG	522	Passe livre Federal de Idosos	134
Acesso a certidão de nasc.	313	Passe Livre para PCD	47
Isenção de taxa de IPTU	84	Acesso a certidão de casamento	15

Percebe-se o grande volume de atendimentos para acesso a documentação básica, em destaque para o RG, sendo esta a maior demanda recebida pelo CRAS em 2022, isso pelo alto índice de famílias que estavam apartadas dos serviços públicos por ausência de documentos. Devido a ausência de documentação as famílias não atendiam aos critérios exigidos para diversos acessos, entre eles: renda nas agencias bancárias, realização de partos das gestantes nas instituições hospitalares, viagens com a finalidade de reintegração familiar, empregabilidade, entre outros.

Para atender as demandas de documentação básica foram viabilizados 522 RGs através do Instituto de Identificação e 328 certidões em cartório.

No tocante ao Passe Livre para as Pessoas Idosas, foram entregues 134 carteiras de passe interestadual referente ao exercício de 2022 e mais 16 carteiras entregues por meio de busca ativa.

O Passe Livre Urbano das Pessoas com deficiência foi ofertado em parceria com o SETRANP, por meio das ações de inclusão e cidadania, onde foram direcionados 35 atendimentos para as pessoas com deficiência com a finalidade de aquisição da credencial de Passe Livre gratuito no transporte público da grande Aracaju. Ainda no sentido da gratuidade no transporte, foram destinados atendimentos para o Passe Livre Federal, totalizando 47 atendimentos para o Passe Livre das PCDs.

O CRAS identificou 84 famílias com perfil para serem isentas da taxa de IPTU, as mesmas foram dirigidas para o Cadastro Único com a finalidade de aquisição de folha resumo que comprova a situação de renda e direcionadas para o atendimento no setor de tributos da prefeitura do município.

## BENEFÍCIOS EVENTUAIS

Regulamentados pela lei municipal nº 1030/2021 os Benefícios eventuais foram provisionados para atender as demandas de Natalidade, Funeral e Vulnerabilidade Temporária por meio de concessões técnicas necessárias para o atendimento as demandas de alta vulnerabilidade. Em 2022 o CRAS provisionou 7 modalidades de benefícios:

### QUADRO- 2

<b>QUANTITATIVO DOS BENEFÍCIOS EVENTUAIS CONCEDIDOS EM 2022</b>								
Natalidade	Funeral	Cestas Básicas	Aluguel	Pagamentos de Contas	Gás	Viagem	Documentação	Mat. Construção
71	31	320	111	122	33	5	0	0

Por meio de bens de consumo foram entregues 320 cestas emergenciais, 71 Kits Natalidade e 31 auxílios funerais. Os demais auxílios foram concedidos em forma de pecúnia.

Do total de requerimentos recebidos pelos CRAS apenas 9 concessões foram indeferidas pela equipe técnica por estarem fora do perfil e não atenderem aos regulamentos expressos em lei.

Das Concessões e entregas realizadas pelo CRAS o maior volume de ofertas foi no mês de agosto com a concessão de 40 cestas emergenciais.

O gráfico abaixo ilustra os quantitativos mensais dos benefícios concedidos.

### GRÁFICO- 1

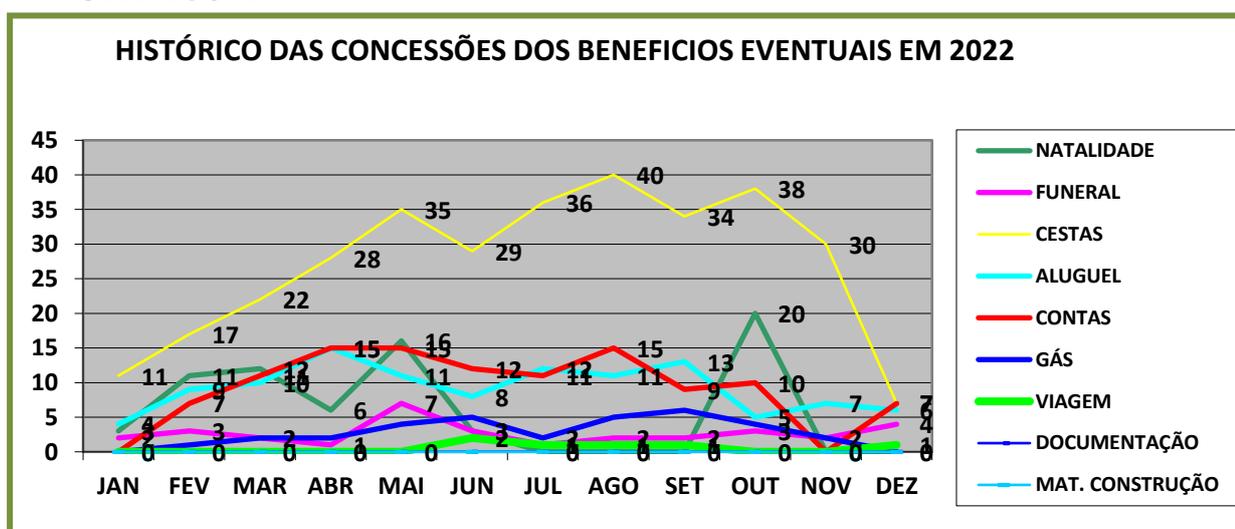


Gráfico das concessões mensais dos Benefícios Eventuais em 2022.

## **BENEFICIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA - BPC**

O Benefício de Prestação Continuada garante um salário mínimo por mês para as pessoas com deficiência e as pessoas idosas com idade mínima de 65 anos. Esse benefício é amparado pela Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS e atualmente contempla um total de 1.226 beneficiários inscritos no Cadastro Único, onde 457 pessoas são idosas e 769 são pessoas com deficiência.

Para atender a esse público o CRAS realizou ações coletivas direcionadas, assim desenvolveu as acolhidas e oficinas temáticas sobre o BPC buscando orientar aos usuários e seus familiares quanto a esse direito.

O CRAS também realizou atendimentos particularizados e orientou 40 famílias quanto às formas de acesso ao BPC, tirando dúvidas e esclarecendo informações sobre esse benefício.

## **PROGRAMA BPC NA ESCOLA**

Em 2022 o CRAS realizou uma acolhida coletiva para atender ao público do Programa BPC abrangendo para o BPC na Escola, assim convidou as famílias que possuem crianças e adolescentes com deficiência e idade de até 18 anos, vinculadas ao Benefício de Prestação Continuada. O objetivo dessa acolhida foi contribuir para o acesso e permanência das crianças e adolescentes na escola.

O Programa disponibiliza questionários específicos para serem aplicados com as famílias no sentido de identificar as barreiras que impedem o acesso e permanência do seu público alvo na escola, sendo que os últimos questionários aplicados foram disponibilizados no ano de 2018.

No decorrer do ano foram identificadas 138 crianças e adolescentes vinculadas ao BPC na Escola, 11 delas estavam com os benefícios suspensos ou cancelados, assim suas famílias receberam orientação técnica diante as situações apresentadas.

## **SERVIÇOS DESENVOLVIDOS PELO CRAS**

Sob as diretrizes da Resolução nº 109/2009 do Conselho Nacional de Assistência Social, o CRAS desenvolveu dois serviços tipificados no âmbito da PSB, sendo eles: O serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família – PAIF e o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV.

## **SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL A FAMÍLIA – PAIF**

O PAIF realizou um total de 2.778 atendimentos particularizados para as famílias em situação de vulnerabilidade ou risco social que em decorrência da pobreza ou condições de fragilidade relacionais buscaram o acesso ao usufruto dos seus direitos por meio desse Serviço.

Os atendimentos particularizados do PAIF resultaram em encaminhamentos imediatos para acessos a serviços de diferentes setores, sendo reconhecido que o elevado volume de atendimentos foi para as atualizações no Cadastro Único chegando com um total 462 usuários encaminhados e 322 com demandas de inclusão cadastral. Os principais motivos dos encaminhamentos para o setor do cadastro único se deram em virtude de prazos expirados e por situações de mudanças de domicílio.

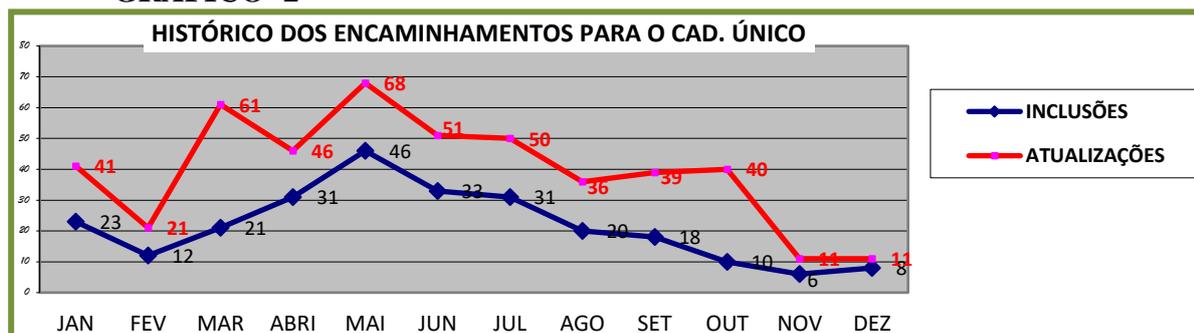
No total dos atendimentos particularizados também foram inclusos os encaminhamentos para serviços e unidades socioassistenciais, setores das demais políticas públicas com destaque as áreas de saúde e educação, e para o Conselho tutelar. O menor quantitativo de encaminhamentos foi para o Programa Municipal de Segurança Alimentar Comida na Mesa, apenas 8 encaminhamentos foram recebidos pelo Programa no primeiro trimestre de 2022, após esse período não foram disponibilizadas novas vagas nem recebidos novos encaminhamentos.

As buscas ativas foram as ações particularizadas que mais tiveram expressão em 2022, das 549 ações realizadas 81% foram destinadas para realizar a validação do perfil dos usuários no Programa Estadual Mais Inclusão. Trata-se de um Programa de segurança alimentar que tem por objetivo incluir as famílias de baixa renda, inscritas no cadastro único, para o recebimento do Cartão Alimentação. Nas ações de Busca Ativa direcionadas ao Programa foram entregues 66 cartões CMAIS, prestadas informações sobre a inclusão dos novos beneficiários e sobre o saldo acumulado no cartão de 17 famílias.

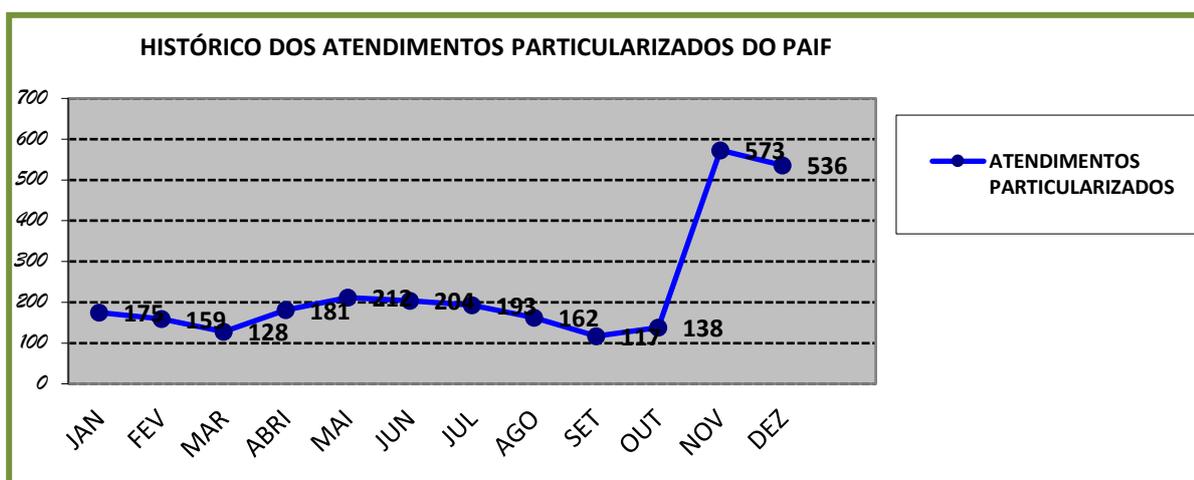
Algumas visitas e buscas ativas foram para atender as demandas do CMAIS Sergipe Primeira Infância com a entrega de 60 cartões de alimentação para gestantes e/ou para mães com crianças de até três anos de idade. O CRAS validou o perfil das usuárias selecionadas pelo Estado e realizou a entrega desses cartões.

As visitas domiciliares também são atendimentos particularizados de grande volume, chegando a alcançar um montante de 573 visitas no mês de novembro de 2022, fechando um total de 1.658 visitas no ano, incluindo as visitas realizadas pela equipe técnica do PAIF e pela equipe do Programa Criança Feliz.

**GRÁFICO- 2**



**GRÁFICO- 3**



*Gráfico do volume mensal de atendimentos realizados no CRAS no exercício de 2022.*

### ATENDIMENTOS COLETIVOS

As famílias atendidas pelo CRAS também foram conduzidas para participarem de ações coletivas por meio do PAIF, onde puderam experimentar as atividades das oficinas socioeducativas, das acolhidas coletivas, ações comunitárias como: campanhas, eventos e outras. No coletivo do PAIF também ocorreram orientações técnicas e ações que contribuíram para a reflexão de diversos temas trazidos a partir das demandas apresentadas pelo público alvo da unidade. Os atendimentos coletivos possibilitaram a superação da meta anual de atendimentos no CRAS permitindo uma maior cobertura das demandas e amplitude no alcance das famílias mais vulneráveis.

VOLUME DAS AÇÕES COLETIVAS			
AÇÃO	Qtd.	AÇÃO	Qtd.
Acolhida Coletiva	06	Acompanhamentos	12
Oficinas	06	Campanhas	02
Eventos	02	Palestra	01
Reuniões com equipe	16	Reuniões coma rede	08

As acolhidas coletivas do CRAS tiveram início em janeiro de 2022 envolvendo as famílias que buscaram inclusão em programas de segurança alimentar. Essas acolhidas aconteceram semanalmente de modo a orientar sobre os caminhos para inclusão no Programa Municipal Comida na Mesa e informar sobre a função do CRAS diante da interface com a Política de Segurança Alimentar e Nutricional. Outras acolhidas foram realizadas gradativamente abrangendo a outras temáticas a exemplo do BPC e dos Benefícios Eventuais, resultando num total de 05 acolhidas coletivas.

O CRAS desenvolveu 06 oficinas cujos temas foram pensados a partir das incidências das situações de vulnerabilidade nos territórios de sua abrangência, assim trabalhou as seguintes temáticas: Empoderamento feminino, Benefícios Eventuais, Direitos das gestantes, Infância, Adolescência e Juventude em Direitos e Prioridades e O Papel Protetivo da Família. Os encontros das oficinas foram bastante participativos, cumpriram com os objetivos propostos, necessitando apenas de alguns ajustes na conclusão da Oficina Infância, Adolescência e Juventude em Direitos e Prioridades, que por motivo de atraso na chegada dos usuários necessitou de uma reavaliação na gestão do tempo de execução, ficando de ser agendada outra data para o complemento da oficina e o fechamento da metodologia aplicada.

O PAIF desenvolveu alguns eventos comunitários em conjunto com outros serviços socioassistenciais, entre os maiores ações dessa natureza ocorreu o Arrastapé Social-Evento que buscou o resgate da cultura e tradição junina como forma de potencializar a integração comunitária.

Em dezembro do mesmo ano foi realizada a Confraternização Natalina dos serviços socioassistenciais com a participação de 652 famílias, esse momento objetivou trabalhar a tradição natalina como mecanismo de Fortalecimento de Vínculos por meio de apresentações artístico-culturais e através de uma palestra temática ministrada pela equipe do PAIF.

Para fortalecer o trabalho comunitário foram realizadas duas importantes campanhas, a primeira ocorreu no mês de junho, em parceria com o CREAS, para Combater o trabalho Infantil e a segunda foi no mês de setembro, alusiva ao Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência. Ambas as campanhas cumpriram os objetivos planejados.

O CRAS dispõe de um cronograma que reserva as sextas-feiras para as atividades de planejamento, monitoramento, avaliação e para as reuniões de equipe. Em 2022 foi realizado um total de 16 reuniões com as equipes do PAIF e 08 reuniões com os programas e serviços da Proteção Básica envolvendo também outras políticas públicas.

As reuniões do CRAS envolveram setores da rede socioassistencial e intersetorial, com os seguintes propósitos:

<b>SETORES</b>	<b>ASSUNTOS</b>
Cadastro Único	Trocar informações sobre o auxílio Brasil e os critérios de pobreza, extrema pobreza, bem como conhecer sobre critérios de condicionalidades.
Departamento de Igualdade Racial e Centro de Referência da Mulher	Reunião de Planejamento conjunto sobre as ações da Roda de Mulheres Negras, alusiva ao Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha.
Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS	Reunião de alinhamento. Discussão sobre as campanhas conjuntas
Saúde	Sobre o fluxo para os atendimentos clínicos psicológicos
Educação	Elaboração do cronograma de ações conjuntas do Projeto Roda de Direitos
Programa Criança feliz – PCF, Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV e Cadastro Único	Reunião de nivelamento e articulação entre os serviços
Secretaria de indústria e Comercio	Conversa sobre os serviços e demandas do CRAS
Instituto de Identificação	Articulação para os atendimentos as demandas de RG das famílias com alta vulnerabilidade

Na perspectiva de ampliar a cobertura dos atendimentos e alcançar as famílias que necessitam de acompanhamento do PAIF, foram planejados acompanhamentos em grupo, visando aplicar uma metodologia coletiva nos traçados do acompanhamento familiar. A equipe técnica do PAIF apresentou o plano de acompanhamento que teve a adesão de 12 novas famílias em dezembro de 2022.

#### **DIFICULDADES/ DESAFIOS**

- ❖ Sobreposição de eventos nas agendas dos serviços da Rede e embaraços na comunicação dessas agendas gerando insuficiência de tempo para uma organização mais qualificada.
- ❖ Efetivar os encaminhamentos das famílias com alta vulnerabilidade para a inclusão no Programa de Segurança Alimentar municipal
- ❖ Transporte para realização de visitas e busca ativas
- ❖ Alinhar o fluxo de concessão com o prazo das entregas dos benefícios eventuais
- ❖ Expandir os atendimentos dos serviços para as zonas de expansão
- ❖ Realizar formação/capacitação para os técnicos de nível médio que atuam no atendimento
- ❖ Ampliar o investimento em atividades de promoção a saúde mental dos trabalhadores

## AVANÇOS

- ❖ Composição da equipe técnica de referencia com qualidade no vinculo empregatício
- ❖ Melhorias na sistematização administrativa com armazenamento de dados e arquivos em nuvem
- ❖ Atendimento informatizado na recepção
- ❖ Fortalecimento da interdisciplinarida
- ❖ de das equipes
- ❖ Aperfeiçoamento nos instrumentais de trabalho
- ❖ Construção da proposta metodológica para o acompanhamento familiar em grupo
- ❖ Ampliação do diálogo sobre metodologias para o trabalho social com as famílias
- ❖ Multiplicidade das reuniões de formação provocadas pela gestão

## REGISTROS FOTOGRAFICOS DOS ATENDIMENTOS PAIF



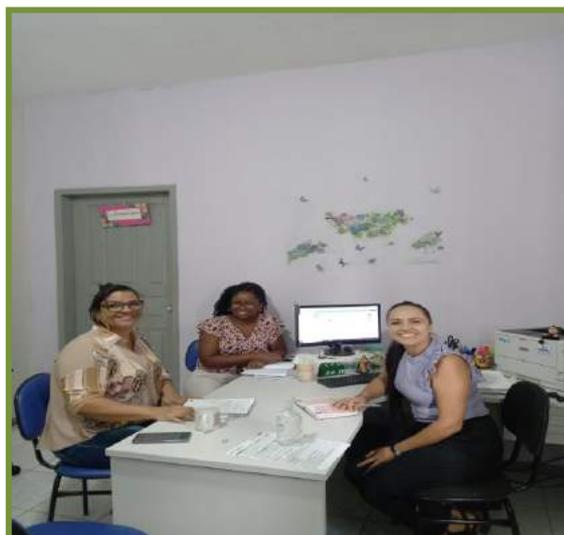
A Roda de Diálogos foi realizada com os serviços de Proteção Básica objetivando fortalecer a articulação e troca de informações entre o PAIF, Cadastro Único, Programa Criança Feliz e o SCFV.



Reuniões semanais, nas sextas-feiras com a equipe técnica de referência do CRAS com o objetivo de planejar, monitorar e avaliar os trabalhos.



Reunião de nivelamento com a Equipe do Cadastro Único. Esse momento teve o propósito de dialogar sobre o Cad. dirimindo dúvidas e compartilhando informações necessárias para o fortalecimento da articulação entre os setores, tendo em vista que o Cadastro Único é uma ferramenta de inclusão social.



Reunião com o Centro de Referência da Mulher e o Departamento da Igualdade Racial para a construção de ações conjuntas com o propósito de desenvolver as atividades para a Roda de Mulheres Negras, referente ao dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana.

## REGISTROS FOTOGRÁFICOS DOS ATENDIMENTOS PAIF



A oficina sobre Empoderamento Feminino foi realizada em parceria com o CRM no mês de março de 2022. A ação teve o objetivo de promover o acesso aos serviços socioassistenciais e contou com a participação de 15 mulheres.



Oficina sobre os Benefícios Eventuais foi desenvolvida com o objetivo de proporcionar conhecimentos acerca das provisões emergenciais do SUAS. A oficina cumpriu com o objetivo sendo avaliada por 100% dos participantes como satisfatória.



A Oficina sobre o BPC teve o objetivo de informar aos participantes sobre o Benefício de Prestação Continuada e orientar quanto aos critérios e exigências para acesso a esse direito. Essa oficina contou com a participação



A Oficina com gestantes foi realizada no dia 05 de outubro de 2022 e teve o objetivo de trabalhar os vínculos e as relações saudáveis para o bem-estar das gestantes. A oficina contou com 14 participantes atingindo aos objetivos traçados.

## REGISTROS FOTOGRÁFICOS DOS ATENDIMENTOS PAIF



Acolhida Coletiva Comunitária realizada no dia 14 de julho de 2022 em parceria com o Cadastro Único. O propósito da ação foi levar informações sobre os serviços do CRAS para a comunidade do Residencial Cajueiros II. O Evento teve impactos imediatos com a inclusão de 06 pessoas para acesso a documentação básica e outras 5 famílias para inclusão e atualização cadastral.



Oficina realizada em 3 de novembro de 2022 com o objetivo de debater e refletir sobre o papel da família na proteção das crianças e adolescentes, em especial as que estão na primeira infância. A oficina foi considerada boa, com participação ativa, mas trouxe uma ressalva dos participantes quanto ao prazo na entrega dos convites ser muito próximo a data realização da oficina.



Campanha de Combate ao Trabalho Infantil realizada no mês de junho em parceria com o CREAS.



Abordagem na Feira Livre em prevenção ao trabalho infantil.

## REGISTROS FOTOGRAFICOS DOS ATENDIMENTOS PAIF



Abordagem nos bares com a entrega do “Selo Amigo da Criança e do Adolescente” iniciativa da Campanha de Combate ao trabalho infantil. Com objetivo de buscar adesão dos proprietários e trabalhadores dos bares para o fortalecimento a Campanha no sentido de prevenir e enfrentar as diferentes formas de trabalho infantil.



A oficina Infância, Adolescência e Juventude em Direitos e Prioridades, foi realizada no dia 11 de maio de 2022, tendo como público alvo as famílias das crianças e adolescentes do SCFV. Nessa oficina foi aplicada a Metodologia da Problematização, uma metodologia ativa, recomendada pela sua funcionalidade na realização de oficinas, que buscou por meio da ferramenta Arco de Maguerez atender a 13 participantes.



A acolhida Coletiva foi realizada no dia 07 de dezembro com a finalidade de apresentar a proposta do Acompanhamento Familiar em grupo às famílias convidadas. Aderiram ao acompanhamento familiar 100% das participantes.



Projeto “Roda de Direitos” realizado em parceria com a Secretaria de Educação, em alusão ao dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência . O projeto foi desenvolvido em duas etapas: a 1ª com uma Roda de Conversa sobre os direitos das PCDs e a 2ª com uma Gincana sociocultural que trabalhou o tema de forma lúdica e divertida. Participaram desse momento um total de 20 crianças/adolescentes em cada um dos dois grupos formados.

## REGISTROS FOTOGRÁFICOS DOS ATENDIMENTOS PAIF



Essa Acolhida Coletiva teve o objetivo de apresentar a proposta do acompanhamento familiar em grupo e convidar as famílias para aderir a esse formato de trabalho. 100% das famílias participantes aderiram ao acompanhamento familiar coletivo.



A segunda etapa do Projeto Roda de Direitos foi realizada nos dias 21 e 26 de setembro de 2022, por meio de uma Gincana lúdica cujas atividades retrataram as dificuldades enfrentadas pelas PCDS. Participaram desse momento 80 crianças/adolescentes que manifestaram como positiva as vivências dessa ação.



Confraternização Natalina dos Serviços Socioassistenciais realizada no dia 22 dezembro de 2022, teve a participação de 30 usuários do PAIF e de seus familiares. O Evento teve adicionado a sua programação uma palestra reflexiva que foi conduzida pela equipe técnica de Referência do PAIF.

## **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- SCFV**

O SCFV é um serviço complementar ao PAIF que tem a finalidade de de prevenir a ocorrência de situações de risco ou prevenir o seu agravamento. Esse serviço atende a diferentes ciclos de vida por meio de grupos que valorizam o sentido da vivência coletiva e das relações de convívio, assim proporciona aos usuários a oportunidades de desenvolvimento por meio de ações socioeducativas que favorecem a dignidade dos participantes.

### **SCFV de Crianças e Adolescentes de 6 à 17 anos**

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes de 6 a 17 anos, ofertado pela Secretaria de Assistência Social do município de Barra dos Coqueiros, através da Proteção Social Básica, com foco na constituição de espaço de convivência, envolvidos por um trabalhando que potencializa a formação para a participação e cidadania, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes vinculados. O trabalho é evoluído a partir dos interesses, das demandas e das potencialidades de cada faixa etária. Todo planejamento para 2022 foi pautado em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, conforme a Tipificação Nacional de Serviços socioeducacional.

### **EQUIPE DO SCFV DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

Contamos com uma equipe interdisciplinar para o desenvolvimento das nossas atividades:

Fabiana dos Santos	Coordenadora (manhã)
Ana Sueli Santos Soares	Coordenadora (tarde)
Ana Flávia Alves de Oliveira Almeida	Técnica de Referência
Lucas Barbosa Carvalho	Educador Social
Camilo Antônio Santa Bárbara Júnior	Educador Social
Maria Luísa Torres de Moura	Educador Social
Geilton Josá Mendes dos Santos	Educador Social
Genivalda Ferreira Genézio	Oficineira de produção de texto
Lucas dias dos Santos	Oficineiro de musicalização
Gilson Bonfim dos Santos júnior	Oficineiro de ritmos urbanos

Roseny Lea dos Santos	Oficineira de reciclagem
Liliane dos Santos	Oficineira contação de histórias
Genivaldo Barbosa Sandes	Oficineiro de Ballet
Janiedno Ferreira Almeida	Oficineiro de Capoeira
Kátia Cilene Batista dos Santos	Oficineira de jiu jitsu
Gilvan dos Reis Santos	Oficineiro de muay thai
Maria Vanúcia F. Santos	Oficineira de culinária
Geilza André da Silva	Atividades Recreativas

Dentro deste quadro ressaltamos que tivemos dois educadores que compunham o quadro de servidores do SCFV que não fazem mais parte da equipe, sendo eles: Claudielma Stefany dos Santos, que pediu exoneração em agosto do corrente ano do concurso público edital 01/2020, por questões pessoais, e César Portantiolo Maia, que foi transferido para o quadro funcional do Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS). Para compor a vaga de Claudielma foi convocada e se apresentou a servidora Maria Luísa Torres de Moura, entretanto, o quadro de trabalhadores do SCFV está incompleto, aguardando a convocação de mais um educador social para compor a equipe.

## QUANTITATIVO POR IDADE DO PÚBLICO PARTICIPANTE

- 06 a 14 anos – 133 usuários
- 15 a 17 anos – 22 usuários

Total: 155, dentre estes são 45 prioritários, o que corresponde aproximadamente 29% do público.

## DIFICULDADES /DESAFIOS

- ❖ Condições físicas do prédio.
- ❖ Poucos recursos materiais para o desenvolvimento das ações previstas.
- ❖ Não ter transporte para os usuários dos povoados distantes.
- ❖ O retorno presencial dos usuários após um longo período de atividades remotas devido a pandemia da Covid-19.

## AVANÇOS

- ❖ Reforma do prédio onde são desenvolvidas as atividades com os usuários.
- ❖ Capacitação/formação para os educadores e os oficinairos.
- ❖ Momentos de planejamento coletivo.

## REGISTRO DAS ATIVIDADES REALIZADAS MENSALMENTE

### JANEIRO

- ✓ Busca ativa, foram realizadas 15 visitas de busca ativa em janeiro.
- ✓ Atualização cadastral, foram realizadas 30 visitas para atualização cadastral neste mês.



Busca ativa. Fonte: Equipe do SCFV 2022.



Busca ativa. Fonte: Equipe do SCFV 2022.

### FEVEREIRO

- ✓ Quanto a atualização cadastral, foram realizadas 30 visitas para atualização cadastral neste mês.
- ✓ Foram realizadas 04 reuniões para elaboração do planejamento das atividades que foram desenvolvidas ao longo de 2022.



Elaboração do Planejamento 2022. Fonte: Equipe do SCFV 2022.



Apresentação do Planejamento 2022 para gestão. Fonte: Equipe do SCFV 2022.

## MARÇO

- ✓ Busca ativa, foram realizadas 10 visitas de busca ativa em janeiro.



Busca ativa. Fonte: Equipe do SCFV 2022.



Busca ativa. Fonte: Equipe do SCFV 2022.

## ABRIL

- ✓ Capacitação/formação com todos os educadores e oficinairos.



Formação com educadores e oficinairos sobre Política de Assistência Social e SCFV. Fonte: Equipe do SCFV 2022.



Formação com educadores e oficinairos sobre Política de Assistência Social e SCFV. Fonte: Equipe do SCFV 2022.

- ✓ Retorno das atividades presenciais com 170 usuários, sendo 75 do turno da manhã e 95 do turno da tarde.
- ✓ Desenvolvimento das competências e habilidades do eixo Convivência social. Neste foram abordados temas como, Páscoa, tempo de renovação; socialização; tipos de violência: Ao idoso, A criança, Psicológica (agressividade), Doméstica/familiar; automutilação;



Acolhida dos usuários com tema “Páscoa, tempo de renovação”. Fonte: Equipe do SCFV 2022.



Acolhida dos usuários com tema “Páscoa, tempo de renovação”. Fonte: Equipe do SCFV 2022.



Oficina de recreação. Fonte: Equipe do SCFV 2022.



Oficina de musicalização. Fonte: Equipe do SCFV 2022.



Coletivo de 06 a 09 anos da manhã, com educador social Camilo. Fonte: Equipe do SCFV 2022.



Coletivo de 10 a 17 anos da manhã, com educador social Lucas. Fonte: Equipe do SCFV 2022.

## MAIO

- ✓ Desenvolvimento das competências e habilidades do eixo Convivência social. Neste foram abordados temas como, família; valorização dos recursos materiais e emocionais das famílias; e sentimento de comunidade.



Atividade de celebração as referências femininas dos usuários com tema “Mãe e suas configurações”.  
Fonte: Equipe do SCFV 2022.



Oficina de reciclagem. Fonte: Equipe do SCFV 2022.

## JUNHO

- ✓ Desenvolvimento das competências e habilidades do eixo Participação. Neste foram abordados temas como, cultura sergipana e local.



Encontro cultural com tema “Nossa região, nossa cultura”. Fonte: Equipe do SCFV 2022.



Apresentação dos integrantes da Oficina de ballet no Encontro Cultural. Fonte: Equipe do SCFV 2022.



Participação do SCFV na campanha sobre o Trabalho Infantil. Fonte: Equipe do SCFV 2022



Apresentação dos participantes da oficina de ritmos urbanos na campanha sobre o Trabalho Infantil. Fonte: Equipe do SCFV 2022



Apresentação dos participantes da oficina de capoeira na campanha sobre o Trabalho Infantil. Fonte: Equipe do SCFV 2022



Atividade do SCFV na Praça. Fonte: Equipe do SCFV 2022



Reunião com responsáveis familiares do SCFV. Fonte: Equipe do SCFV 2022.



Formação com educadores e oficinairos sobre Público Prioritário do SCFV. Fonte: Equipe do SCFV 2022.

## JULHO

- ✓ Desenvolvimento das competências e habilidades do eixo Participação. Neste foram abordados temas como, trabalho infantil; Estatuto da Criança e do Adolescente.



Oficina de recreação. Fonte: Equipe do SCFV 2022.

Roda de conversa sobre *bullying*. Fonte: Equipe do SCFV 2022.



Oficina de jiu-jitsu. Fonte: Equipe do SCFV 2022.

Oficina de musicalização. Fonte: Equipe do SCFV 2022.



Coletivo de 6 a 9 anos da tarde, com educador social Geilton. Fonte: Equipe do SCFV 2022.

Coletivo de 10 a 13 anos da tarde, com educador social César. Fonte: Equipe do SCFV 2022.



Oficina de contação de história. Fonte: Equipe do SCFV 2022.



Palestra sobre uso abusivo de drogas. Fonte: Equipe do SCFV 2022.



Oficina de confecção de pipa, com educador social Geilton. Fonte: Equipe do SCFV 2022.



Oficina de culinária. Fonte: Equipe do SCFV 2022.

## AGOSTO

✓ Desenvolvimento das competências e habilidades do eixo Participação. Neste foram abordados temas como, Cidadania; Uso abusivo de drogas e serviços ofertados pela Secretaria Municipal de Assistência Social.

## SETEMBRO

✓ Desenvolvimento das competências e habilidades do eixo Direito de ser. Neste foram abordados temas como, Direito à saúde; e conhecendo meu corpo.



Oficina de recreação. Fonte: Equipe do SCFV 2022. Oficina de culinária. Fonte: Equipe do SCFV 2022.

## OUTUBRO

- ✓ Desenvolvimento das competências e habilidades do eixo Direito de ser. Neste foram abordados temas como, infecções e doenças sexualmente transmissíveis; sexualidade; cuidado com os idosos.
- ✓ Como forma de interligar os SCFV foi desenvolvido dois momentos, em turnos diferentes, com os usuários do Serviço, como forma de aproximar e fortalecer vínculos.



Atividade intergeracional entre os SCFV no Parque da Cidade (manhã). Fonte: Equipe do SCFV 2022.



Atividade intergeracional entre os SCFV no Parque da Sementeira (tarde). Fonte: Equipe do SCFV 2022.



Ensaio dos usuários da oficina de ballet para apresentação no evento Beleza Negra. Fonte: Equipe do SCFV 2022.



Oficina de Jiu-Jitsu. Fonte: Equipe do SCFV 2022.

## NOVEMBRO

- ✓ Desenvolvimento das competências e habilidades do eixo Direito de ser. Neste foram abordados temas como, direito ao lazer; bullying; e racismo;
- ✓ As crianças e adolescentes participaram do evento Beleza Negra do Departamento de Igualdade Étnico-racial, proposta que fortalece o tema racismo trabalhado no período.



Dia das crianças na Praça. Fonte: Equipe do SCFV 2022.



Dia das crianças na Praça. Fonte: Equipe do SCFV 2022.



Participação dos usuários no desfile do Beleza Negra. Fonte: Equipe do SCFV 2022.

Formação com educadores e oficinairos. Fonte: Equipe do SCFV 2022.

## DEZEMBRO

- ✓ Desenvolvimento das competências e habilidades do eixo Direito de ser. Neste foram abordados temas como, protagonismo; e solidariedade.
- ✓ Ocorreram apresentações em público para estimular o protagonismo infanto-juvenil.



Participação na XII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Fonte: Equipe do SCFV 2022.

Apresentação de dança na XII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Fonte: Equipe do SCFV 2022.



Atividade intergeracional no Aracaju Parque Shopping, apresentação de *ballet*. Fonte: Equipe do SCFV 2022.

Oficina de *Muay thai*. Fonte: Equipe do SCFV 2022.



Confraternização dos Serviços Socioassistenciais do SMAS, apresentação de ritmos urbanos. Fonte: Equipe do SCFV 2022.



Confraternização dos Serviços Socioassistenciais do SMAS, apresentação de *ballet*.. Fonte: Equipe do SCFV 2022



Planejamento 2023 com a equipe do SCFV para crianças e adolescentes. Fonte: Equipe do SCFV 2022



Planejamento 2023 com a equipe do SCFV para crianças e adolescentes. Fonte: Equipe do SCFV 2022

## SCFV PARA ÀS PESSOAS IDOSAS

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para as pessoas idosas funciona no Centro de Convivência dos Idosos e atende atualmente 125 indivíduos na faixa etária a partir de 60 anos. Esse serviço funciona dois dias na semana, nas terças e quintas- feiras, três horas por dia. O SCFV integra a Proteção Social Básica com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento ativo e saudável dos usuários participantes, favorecendo a autonomia e a sociabilidade de modo a prevenir a ocorrência de situações de risco social.

## EQUIPE DO SCFV PARA AS PESSOAS IDOSAS

Equipe interdisciplinar para o desenvolvimento das atividades:

Alexsandra de Jesus	Serv gerais
AnaLuzia Almeida Vasconcelos Barbosa	Oficineira
Edna Machado de Barros	Cozinheira
Everaldo Teixeira Felix	Vigilante Noturno
Evilany Souza Santos	Oficineira
Jeane das Virgens Souza	Oficineira
João Ricardo da Silva Tavares	Vigilante Diurno
Marcos Pereira Bras	Oficineiro
Maria de Fátima Reis de Moura	Coordenadora
Maysa Lisboa de Sá	Ajudante de cozinha
Maria Zélia Ferreira	Serviços Gerais
Rosa Malena Desterro de Carvalho	Atendente
Thaynara Nunes Andrade	Auxiliar Administrativo

## QUANTITATIVO POR IDADE DO PÚBLICO PARTICIPANTE

\* Idosos acima de 60 anos – 125

\* Abaixo de 60 anos – 09

Total: 125, dentre estes são 20 prioritários, o que corresponde a 16% do público.

## DIFICULDADES

- ❖ Insuficiência de materiais para o desenvolvimento das oficinas previstas, principalmente as oficinas produtivas.
- ❖ Dificuldades de acesso ao transporte para as ações de busca ativa e atividades externas
- ❖ O retorno presencial com déficit de usuários após um longo período de atividades remotas devido a pandemia da Covid-19.
- ❖ Aquisição de um educador exclusivo para o serviço para

## AVANÇOS

- ❖ Ampliação das oficinas
- ❖ Fortalecimento das capacitações/formações para os educadores eicineiros.
- ❖ Ampliação das ações socioeducativas intersetoriais

### REGISTRO DAS ATIVIDADES REALIZADAS MENSALMENTE



Oficinas socioeducativas com temas diversos associados ao Planejamento 2022.



Oficinas geradoras de bem-estar.



Oficina de dança SCFV sendo divulgada no ambiente escola de modo a difundir a cultura nodestina



Dança que retrata as comunidades tradicionais das Mangabeiras. Valorizando as potencialidades da região.

## REGISTRO DAS ATIVIDADES REALIZADAS MENSALMENTE



Oficina de Artesanato com o grupo de Idosos



Orientação técnica de Referência Maria Aparecida sobre Valores e



Oficinas sobre o Envelhecimento Ativo e Saudável



Atividade para na praia para ativar o bem-estar



Oficina de dança em ritmos urbanos.



Oficina de Ballet da melhor idade

## REGISTRO DAS ATIVIDADES REALIZADAS MENSALMENTE



Orientação educativa com temas transversais



Atividades intergeracionais para fortalecer a relação entre as diferentes gerações (crianças, adolescentes e idosos).

## PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

O Programa Criança Feliz (PCF) visa proporcionar a atenção à primeira infância através do estímulo ao desenvolvimento infantil integral desde a gestação até seis anos de idade, trabalhando o fortalecimento de vínculos familiares, proporcionando o exercício da parentalidade, além de prevenir a ocorrência de situações de exclusão e riscos sociais.

O município de Barra dos Coqueiros aderiu ao Programa com meta pactuada de **150 indivíduos/mês**, tendo como público prioritário: gestantes, crianças de até três anos inseridas no cadastro único; crianças de até seis anos e suas famílias beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada; crianças de até seis anos afastadas do convívio familiar em razão a aplicação de medida de proteção prevista no art. 101, caput, incisos VII e VIII, da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, e crianças de até 72 (setenta e dois) meses inseridas no Cadastro Único, que perderam ao menos um de seus responsáveis familiares, independente da causa de morte durante o período Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) decorrente da Covid-19.

## EQUIPE DO PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

Considerando as recomendações do Manual de Gestão Municipal do PCF/Ministério da Cidadania, a equipe está composta por profissionais diretamente ligados à execução do Programa:

PROFISSIONAL	FUNÇÃO
Fernanda Rezende Barreto	Supervisora
Amanda do Nascimento Santos	Visitadora
Brenda Rayane Santos Pereira	Visitadora
Diana Correa Costa	Visitadora
Gilmara Bispo Ferreira Santos	Visitadora
Maria Antonia Santos Cardoso	Visitadora
Maria Izabel Dias dos Santos	Visitadora
Rejane Santos da Conceição	Visitadora

Em 2022 a equipe de referencia do PCF acompanhou as famílias, orientando e fortalecendo a integração entre serviços, benefícios e programas, aprimorando as ofertas existentes no âmbito das

## QUANTITATIVO DO PÚBLICO PARTICIPANTE

Proteções Social Básica (PSB), Especial (PSE) e a sua complementaridade.

\* Crianças de 0 – 36 meses: 124

\* Crianças de 0 – 72 meses: 1

Total de participantes: 128 indivíduos

Durante o ano encaminhamos gestantes acompanhadas pelo PCF para o auxílio natalidade pelo PAIF e demais públicos para Cesta básica emergencial. Foram realizadas busca ativas e participação em eventos e cursos a nível municipal, estadual e federal.

## RELATÓRIO BASEADO NO SISTEMA

De 01 Janeiro a 31 de Dezembro/2022

PESSOAS VISITADAS	FAMILIAS VISITADAS	VISITAS REALIZADAS	GESTANTES	CRIANÇAS DE 0 A 36 MESES	CRIANÇAS DE 37 A 72 MESES
206	185	4967	30	175	1

Iniciamos o ano confeccionando atividades com o objetivo de estimular a coordenação motora e cognitiva, despertar o conhecimento das cores, números, letras e o sensorial. Foram realizadas atividades de pinturas, com a utilização de materiais descartáveis como; papelão, caixas

e garrafas, sempre buscando o melhor acesso das famílias na hora de colocar em prática a metodologia do programa.

Algumas atividades foram realizadas com E.V.A, papel crepom, TNT e outros materiais para a confecção de brinquedos planejados de acordo com a faixa etária dos usuários. Outra atividade importante foi a confecção de máscaras para o bloquinho da alegria de carnaval com os usuários, além de muita serpentina, colares havaianos, muitas guloseimas e alegria, tudo isso com o propósito de envolver os usuários em um clima cultural que estimula as relações.

No mês das mães trabalhamos o projeto afetividade e vínculos com orientações sobre os vínculos familiares, sorteios de brindes e entrega de kits de lanche. O propósito desse evento foi fortalecer os laços entre as famílias valorizando a primeira infância.

Na páscoa foram entregues lembrancinhas confeccionadas pela equipe, uma caixinha em formato de coelho acompanhado de maçã do amor de chocolate. Buscamos por meio da tradição cultural da Páscoa envolver as crianças e suas famílias.

No mês junino os usuários de forma coletiva participaram do Arrastapé Social, um evento junino para todas as unidades socioassistenciais. Esse evento retrata a cultura e as tradições de forma integrada a época junina, simbolizando possibilitando a vivência de danças, exposições típicas e outras manifestações que agregam desenvolvimento familiar.

O mês de agosto foi alusivo a Primeira Infância e contou com uma roda de conversa que teve a participação das gestantes e a parceria da Secretaria de Saúde para orientá-las sobre as práticas saudáveis ao desenvolvimento infantil. Na oportunidade entregamos alguns kits para bebês.

No final de outubro para início de novembro realizamos o Encontro de Famílias, que teve como objetivo fortalecer os vínculos de uma forma coletiva e prestigiar nossas crianças em relação ao mês de outubro.

Em dezembro o PCF participou da festa natalina com os demais serviços da assistência. O momento contou com apresentações e uma linda ceia natalina.

No decorrer das ações programadas foi notório que as gestantes estiveram presentes em todas as ações, dessa forma foram contempladas com orientações e materiais informativos que fortaleceram o tema sobre o aleitamento materno e valorização da mulher, entre outras temáticas relacionadas ao período gestacional.

Uma importante conquista do PCF foi a aquisição de um carro exclusivo para a realização do transporte e deslocamento das equipes para as visitas domiciliares. Após a disponibilidade do veículo as visitas passaram a fluir com mais frequência qualificando o trabalho das visitadoras.

Ainda durante o ano foram realizadas reuniões do Comitê Gestor para aproximar, compartilhar e avaliar as ações desenvolvidas em 2022. Apesar dos desafios obtidos percebeu-se que os objetivos e as metas do Programa foram alcançadas com sucesso.

## DIFICULDADES/DESAFIOS

- ❖ Espaço físico pequeno para o funcionamento do Programa
- ❖ Aquisição de equipamentos de informática para atender com qualidade o volume das atividades elaboradas e impressas
- ❖ Alinhamento do fluxo com o PAIF para a oferta do auxílio natalidade as gestantes do PCF que enfrentam alta vulnerabilidade.

## AVANÇOS

- ❖ Aquisição de um veículo exclusivo para o PCF facilitando a realização das visitas
- ❖ Cumprimento regular da meta de atendimento de 150 usuários/mês após a composição da equipe de referencia do Programa

## REGISTROS FOTOGRÁFICOS DAS AÇÕES



Encontro no Bloquinho Carnavalesco.  
Oficina de confecção de mascaras



Mês de maio foi trabalhado o vínculo entre a “mãe” e a criança.

## REGISTROS FOTOGRAFICOS DAS AÇÕES



Encontro com a Primeira Infância no mês de outubro



Ação na Páscoa



Interação nas visitas



Atividades no domicílio dos usuários



Visitas planejadas



Aquisição de um veículo para o Programa

## REGISTROS FOTOGRAFICOS DAS AÇÕES



Contribuindo no desenvolvimento



Contribuindo no fortalecimento de vínculos familiares



Mês da criança com atividades voltadas ao desenvolvimento infantil



Encontro com as gestantes

## **7.PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL**

A Proteção Social Especial é a modalidade de atendimento assistencial destinada a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e/ou, psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras.

### **7.1CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL- CREAS**

As ações executadas pelo CREAS foram direcionadas prioritariamente para famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social com vistas à reestruturação familiar e potencialização da sua função protetiva. Foram também priorizados e realizados os acompanhamentos dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas de liberdade assistida (LA) e de prestação de serviço a comunidade (PSC), com o retorno das atividades após o período suspensão devido a pandemia do Covid-19. O CREAS manteve o atendimento de forma presencial na realização de grupos, acompanhamentos, visitas domiciliares, atendimento individualizado e execução das medidas nas demais secretárias municipais. As ações coletivas foram realizadas através das campanhas online e presencial.

#### **ATIVIDADES ESSENCIAIS**

- Entrevista de acolhida e avaliação inicial;
- Atendimento psicossocial (individual familiar ou em grupo);
- Visita domiciliar;
- Visitas Institucionais;
- Elaboração do PIA (Plano Individual de Atendimento);
- Elaboração de relatórios técnicos sobre o acompanhamento realizado;
- Articulação com a rede;
- atendimentos por telefone;
- Acompanhamento do usuário durante as audiências remotas e presenciais;
- Reuniões de equipe;
- Planejamentos;
- Capacitações

## **EQUIPE INTERDISCIPLINAR:**

- 01 Coordenador;
- 02 Assistentes Sociais;
- 03 Psicólogos;
- 01 Educador Social;
- 02 Assistentes Administrativos;
- 01 Advogada;
- 03 Oficineiros;

<b>ATENDIMENTOS</b>	<b>Quantitativo</b>
Famílias em Acompanhamento pelo PAEFI	165
Atendimentos realizados	702
Encaminhamentos realizados	106
Visitas realizadas	543
Encaminhamento de Situação de Rua	13
Busca Ativa	01
Acompanhamento de usuários em audiências	53
Quantitativo de reuniões realizadas	28

## **AÇÕES DESENVOLVIDAS**

- Oficina de Apoio Técnico (08/04, 12/08);
- Oficina do PAEFI (05/05, 17/08);
- Capacitação em Abordagem Social (23/08);
- Capacitação Rede Socioassistencial; “Atendimento e Acolhimento a Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana” (17/05).

### **CAMPANHAS:**

- Campanha de Combate à Homofobia, período 17 de Maio:
- Campanha de Enfrentamento a violência sexual de criança e adolescente, período 18 de Maio:
- Campanha de combate ao Trabalho Infantil resgatando os Direitos da Criança e do adolescente, Período Julho:
- Campanha de Combate à Homofobia;

- Campanha de Enfrentamento e Combate à Violência Sexual de Criança e Adolescente;
- Campanha de Combate ao Trabalho Infantil com o tema: “Criança não deve trabalhar, infância é para sonhar: dialogando com a sociedade”;
- Distribuição de kits do PAB com as famílias do PAEFI e Medidas Socioeducativas
- Acompanhamento das famílias do PAEFI e de Medidas Socioeducativa.

## **DADOS QUALITATIVOS DOS SERVIÇOS OFERTADOS**

**Grupo de Família do PAEFI:** Em virtude de novas convocações e mudança da equipe técnica, o setor passou por uma nova criação de fortalecimento de vínculos com as famílias em acompanhamento pelo PAEFI, entretanto as famílias acompanhadas pelo PAEFI apresentaram desenvolvimento satisfatório, resultado das ações que realizadas pela equipe técnica, através de visitas domiciliares, ligações telefônica, atendimento individual e grupal, e encaminhamentos na necessidade apresentada. Porém, a realização do grupo de famílias não foi realizada por completo devido a não aderência das famílias que se encontra em um processo de fortalecimento de vínculos com a nova equipe técnica.

### ➤ **Medidas Socioeducativas em meio aberto LA e PSC:**

São medidas aplicáveis a adolescentes envolvidos na prática de um ato infracional e que são encaminhados através do poder judiciário para o seu devido cumprimento intermediado pelo CREAS. As atividades foram retomadas em Abril/2022, com a execução do planejamento realizado pela técnica de referência, educador social, oficinairos e coordenadora. O acompanhamento familiar e atendimento individual foram mantidos, através de visitas domiciliares, atendimento por telefone, presencial e encaminhamentos atendendo as demandas apresentadas. Os novos casos foram atendidos individualmente com iniciação do preenchimento do PIA juntamente com seu responsável familiar.

Fora realizado o planejamento individual com o usuário, atendendo as necessidades e querência dos mesmos. O grupo iniciou com 7 (sete) jovens/adolescentes, sendo que 1 desligamento em decorrência da finalidade alcançada, em meados de agosto/2022. Desse quantitativo 6 (seis) eram para cumprimento em PSC e um em LA. Os últimos desligamentos ocorreram em novembro/2022.

## **CAMPANHAS:**

### ➤ **Campanha de Combate à Homofobia, período 17 de Maio:**

A campanha esse ano, foi realizada com uma panfletagem na rótula da cidade. Sendo também divulgado nos meios de comunicação como Instagram da Prefeitura e site, com o objetivo de inibir o preconceito, discriminação, e sensibilizando a sociedade sobre a importância do respeito à diversidade.

### ➤ **Campanha de Enfrentamento a violência sexual de criança e adolescente, período 18 de Maio:**

A campanha foi realizada através de:

- 18 de Maio – Blitz educativa na Rótula (Manhã);
- 18 de Maio – Ação no Portal da Barra- Teatro de alusivo ao tema, jogos educativos sobre o tema, e roda de conversa com as crianças, conduzido pelos oficinairos e equipe técnica. Na parte externa foi realizado uma roda de conversa com os pais e/ou responsáveis pelas crianças da comunidade, falando sobre a prevenção e cuidados necessários. A roda de conversa foi conduzida pela Advogada do CREAS, a Assistente Social, a Psicóloga e a Coordenadora.
- 20 de Maio – Atividades lúdicas realizada pelos oficinairos, com as crianças e adolescentes na comunidade do Marcelo Déda;
- 23 de Maio - Roda de conversa com o grupo de Idosos;
- 25 de Maio – Ação com o grupo de Mulheres do CRM;
- 27 de Maio- Grupo de Família do CREAS-
- 30 de Maio – Roda de conversa lúdica com as crianças da Escola Municipal no povoado Canal de São Sebastião, e Colégio José Mota Macedo no povoado Capuã, com entrega dos Estojos.

As ações foram realizadas em parceria com a DAGV, CRAS, SCFV, CRIANÇA FELIZ, SECOM, CRM, DEPIR, SMAS, SMED, SMTT, SEC.MUN. DE SAÚDE, CONSELHO TUTELAR e CASA LAR.

O tema da campanha foi: “Proteja-as, pois quem não denuncia também violenta. O objetivo dessa campanha é fomentar discussões alusivas ao tema, como também disseminar as informações referentes à importância das denúncias e da proteção.

### ➤ **Campanha de combate ao Trabalho Infantil resgatando os Direitos da Criança e do adolescente, Período Julho:**

A Campanha teve início no dia 13/06 com uma ação realizada nos bares da Praia da Costa e no dia 17/06 na Feira da cidade e parceria com o SCFV. Foram entregues panfletos informativos, algodão doce, pipoca, e realizada atividade com as crianças e adolescentes que ali se encontravam. As crianças e do SCFV, fizeram a apresentação de: Capoeira, Dança, Ballet, e Dança de rua. No dia 20/06- foi realizada uma roda de conversa com as crianças do SCFV, e foi entregue lápis grafite com o cata-vento símbolo nacional da campanha. No dia 22/06, a equipe de abordagem juntamente com a equipe técnica, realizou visitas em locais de reciclagem onde o índice de Trabalho Infantil é alto.

Tivemos como parceiros e colaboradores da Campanha a: SMTT, SECOM, CRAS, SCFV, Conselho Tutelar. Essa ação foi realizada com o intuito de motivar uma reflexão da sociedade sobre as consequências do trabalho infantil e a importância de garantir às crianças e adolescentes o direito de brincar, estudar e sonhar.

O público alvo da ação foram as Crianças, adolescentes, professores, família, comerciantes, comunidade em geral.

O objetivo da campanha é contextualizar e discutir sobre as consequências do trabalho infantil para o pleno desenvolvimento do (a) infante. Vale ressaltar que a aceitação na participação da sensibilização atendeu as nossas expectativas.

**OBSERVAÇÃO:** É importante ressaltar que durante as abordagens não foi verificado nenhuma criança nem adolescente em situação de trabalho infantil, porém na roda de conversa realizada no SCFV, a equipe identificou crianças que manifestaram realizar trabalho infantil na praia aos finais de semana juntamente com os seus parentes e familiares. Com essas notificações a equipe do CREAS está realizando um planejamento de trabalho com essas famílias e crianças, para que sejam superadas as situações de violações de direitos.

## **ENTRAVES E AVANÇOS**

Mediante as atividades previstas para o ano, concluímos que foi investido todo esforço, visando o melhor na execução das atividades apresentadas e que atingimos 90%, o que demonstra que a equipe foi bastante produtiva nos serviços prestados.

No que tange ao trabalho realizado com o grupo de jovens/adolescentes em cumprimento de MSE, para além do atraso no início das atividades devido ao reordenamento do setor com a nomeação de técnicos mediante concurso público, houve também falta de materiais básicos para as oficinas e ausência do carro próprio do setor para realizar as visitas, se tornaram fatores primordiais para desencadear algumas dificuldades nesse respectivo ano.

Foi enfrentado problemas de acesso ao judiciário no que concerne as audiências periódicas para avaliação da execução das MSE. Nas normas pertinentes, é dialogado a necessidade de tais momentos para essas avaliações por um determinado período. O atraso do judiciário acabou por desenvolver um trabalho muito mais focalizado no CREAS do que na junção de CREAS e Judiciário. Mesmo diante de tal demanda, fora enviado mensalmente ofícios informativos sobre a frequência dos socioeducandos e também relatórios com pedidos reavaliativos da medida ora deferida e da sua finalização pelo devido cumprimento do tempo em meses e carga horária semanal.

Dificuldade de inserção desses socioeducandos nos espaços sociocupacionais para execução da PSC, por falta do conhecimento devida desses espaços sobre a finalidade da MSE, o seu funcionamento e demais prerrogativas. A falta de capacitações, diálogos, momentos específicos para conhecimento sobre o que se trata a MSE, provoca a sua mistificação e dificuldade de aceitação e compreensão acerca do fato ora narrado.

Na perspectiva dos demais serviços ofertados pelo equipamento, foi enfrentado as dificuldades inicialmente da manutenção de equipe mínima a qual continha um psicólogo e uma assistente social até meados de fevereiro, quando foi suprido tal demanda mediante convocação dos aprovados no último concurso público. Tal situação acabou por desembocar um acúmulo de demandas suprimidas que os profissionais não conseguiram dar conta, tornando assim um grande entrave na execução das intervenções.

Com esse reestabelecimento fora assim reorganizado os serviços e demandas internas. Para além disso, as dificuldades inerentes a condição de disponibilidade do recurso humano, foi mantido os entraves com outras questões, a saber: dificuldade de estreitamento de diálogo com a rede de proteção social municipal, indisponibilidade de transporte por alguns períodos do ano e dificuldade de acesso aos benefícios de forma ampliada no sentido de atender as demandas dos usuário. No entanto, tais pontuações não excluem outras que contribuíram nas dificuldades enfrentadas.

Fortalecimento da equipe em sua amplitude, seja no esforço de dialogar com a rede de proteção municipal, como também de inserção em apoios técnicos do Estado, para uma melhor execução dos serviços.

## REGISTROS FOTOGRÁFICOS DAS AÇÕES REALIZADAS

### CAMPANHA INTERNACIONAL DO COMBATE Á LGTBOIA+FOBIA



### CAMPANHA NACIONAL DO COMBATE A EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES



**CAMPANHA NACIONAL DO COMBATE A EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES**



**CAMPANHA DO COMBATE AO TRABALHO INFANTIL NA FEIRA LIVRE DO MUNICÍPIO**



**CAMPANHA DO COMBATE AO TRABALHO INFANTIL NA DAGV- DELEGACIA DE GRUPOS VULNERÁVEIS**



## REGISTROS FOTOGRÁFICOS DAS AÇÕES REALIZADAS

### CAMPANHA DO COMBATE AO TRABALHO INFANTIL COM OS DONOS DE BARES



## **7.2 SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE**

O Serviço de Acolhimento provisório integra o Sistema Único de Assistência Social – SUAS como Serviço de Alta Complexidade, é oferecido em unidade residencial, com capacidade de acolhimento para um grupo de até 10 crianças e/ou adolescentes de 0 a 18 anos, afastados do convívio familiar por meio de medida protetiva de abrigo (ECA, Art. 101), em função de abandono ou cujas famílias ou responsáveis encontram-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção.

O serviço visa estimular o desenvolvimento de relações mais próximas possíveis de um ambiente familiar, promovendo hábitos e atitudes de autonomia e de interação social entre os acolhidos e com as pessoas da comunidade. Com estrutura de uma residência privada, o serviço recebe supervisão técnica, bem como utiliza os equipamentos e serviços disponíveis na rede buscando atender a todas as premissas do ECA, especialmente no que diz respeito ao fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, e oferecimento para (re) inserção na família de origem ou substituta.

### EQUIPE INTERDISCIPLINAR

01	Coordenadora
01	Assistente Social
01	Psicóloga
01	Pedagogo
08	Cuidadoras em regime de plantão
01	Auxiliares de cuidadora
02	Cozinheira
03	Serviços Gerais
03	Vigilantes

### QUANTITATIVO DE ACOLHIDOS EM 2022

<b>Público</b>	<b>Serviços</b>	<b>Quantidade de acolhidos</b>
Crianças e Adolescentes	Acolhimento Provisório	22

## **PRINCIPAIS FOCOS DE INTERVENÇÃO**

O Equipamento junto à rede representa um fortalecimento familiar e comunitário promovendo cuidados específicos e fortalecimento de vínculos familiares, onde serão desenvolvidas medidas para a (RE) inserção da criança e do adolescente na família, ação que possibilita a vivência do cotidiano institucional, por um período de aproximadamente um ano e meio. O Equipamento trabalha para garantir o direito da criança que foi violado, trabalhando a sua totalidade junto a família. Superar os riscos sociais decorrentes das violações de direitos que ocasionaram o acolhimento. Garantir que os acolhidos e suas famílias tenham acesso aos direitos básicos; Fortalecimento dos vínculos familiares, favorecendo o processo de reintegração familiar ou o encaminhamento para família substituta

## **ARTICULAÇÃO DO SETOR**

O serviço de alta complexidade tem o papel de manter articulação com todo o sistema de garantia de Direito da criança e adolescente. O serviço de proteção de média complexidade desenvolve o trabalho multiprofissional fortalecendo os vínculos familiares parcialmente rompidos e totalmente rompidos. No caso de vínculos totalmente rompidos, que ocorrem quando os genitores de crianças e adolescente têm destituído ou suspenso o poder familiar, sendo encaminhados para a Unidade de Acolhimento. Ainda que sejam encaminhados para a Unidade de acolhimento que é um serviço da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, estes não poderão ser desligados do serviço de média complexidade, pois se faz necessário o acompanhamento socioassistencial da rede, tanto assistência social, saúde, educação, dentre outros. Durante esse processo, permanecem os atendimentos psicossociais individualizados e em grupo no CREAS. No que diz respeito ao trabalho com as famílias dos mesmos, tem o objetivo de fortalecer os vínculos, bem como mediar os conflitos para reinserção e reconstrução dos relacionamentos familiares. São realizados estudos de caso e audiências concentradas para melhor resolutividade e intervenção dos casos.

## **ENTRAVES E AVANÇOS**

A Unidade de Acolhimento tem enfrentado dificuldades em saber trabalhar com as demandas que tem chegado, em que alguns acolhidos possuem transtorno mental, diagnóstico de transtorno de conduta e outros transtornos mentais, tornando o serviço desafiador .

Outra dificuldade que vivenciamos é a superlotação de acolhidos na Instituição, o serviço dentro de suas orientações técnicas foi pensado e planejado para 10 acolhidos. Mas, o limite vem sendo ultrapassado, e a equipe tem sentindo dificuldade no manejo com as crianças, pois faz-se necessário um olhar ampliado para as necessidades apresentadas por cada indivíduo acolhido. Sabemos que cada criança é única com demanda específica, necessitando de atendimento humanizado e individual, com a superlotação o serviço fica fragilizado, não tendo total êxito ao que é proposto.

## **AVANÇOS**

Tivemos uma avanço significativo com a contratação de um profissional de pedagogia para compor a equipe técnica, podendo melhor ofertar apoio pedagógico aos acolhidos que tem um déficit no desenvolvimento de atividades pedagógicas. Além das atividades dentro da unidade, a profissional é responsável pela matrícula, pelo acompanhamento pedagógico nas escolas, função essa de acordo com a tipificação de competência do Pedagogo.

## **USO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO**

É utilizado o Sistema Informatizado de Acolhimento criado pelo Ministério Público do Estado de Sergipe. O SIA, permite a integração de órgãos e entidades responsáveis, como o Ministério Público, o Juizado da Infância e da Adolescência, a Promotoria da Infância e da Adolescência e as Entidades de Acolhimento, que através da Internet, pelo site do Ministério Público do Estado de Sergipe, façam a busca pela convivência familiar.

O monitoramento/acompanhamento e o diagnóstico gerado pelo SIA é de suma importância para implementação da política de municipalização qualificada do acolhimento e de convivência familiar e comunitária estabelecida no ordenamento jurídico para consecução das atividades próprias do Ministério Público e Executivo Estadual, nomeadamente desempenhada pelo Estado de Sergipe através da Inclusão Social.

### **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

- Organização da rotina do Serviço e do espaço residencial;
- Acompanhamento individual e coletivo a partir das demandas cotidianas;
- Construção do planejamento anual;
- Apresentação do planejamento para rede socioassistencial;
- Participação de capacitações ,aprimoramento de conhecimento;

- Apoio a campanha do 18 de Maio;
- Articulação com a rede de serviços (CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, saúde, educação, etc.);
- Reuniões com equipe do CREAS e Conselho Tutelar para discutir casos;
- Supervisão dos trabalhos desenvolvidos;
- Reunião com a Coordenadoria da infância e Juventude (CIJ);
- Reunião com o Jurídico e o Ministério Público;
- Participação das audiências referente aos acolhidos;
- Reuniões com toda a equipe da unidade de acolhimento ; Repassar informações sobre os acolhidos e discussão de casos;
- Discussão técnica sobre os casos e definições de estratégias/ intervenções;
- Realização de atividades internas com os acolhidos;
- Realizações de atividades pedagógicas no serviço de acolhimento;
- Reuniões com a rede socioassistencial para discussão de casos;
- Acompanhamento psicossocial dos acolhidos e suas respectivas famílias, com vistas à reintegração familiar;
- Acompanhamento psicossocial através de visitas domiciliares de acolhidos, ex acolhidos e suas respectivas famílias;
- Elaboração de relatório, encaminhamento das necessidades e discussão com autoridade judiciária sobre a situação de cada criança e adolescente;
- Elaboração dos instrumentais dos acolhidos e do serviço (Plano Individualizado de Atendimento, registro de acompanhamento individual, relatos das visitas domiciliares, atas das reuniões, encaminhamentos, declarações, relatórios informativos, tabelas de medicação, dentre outros);
- Articulação com instituições de ensino;
- Inserção e atualização das informações no Sistema Informatizado de Acolhimento (SIA) que é regulado pelos técnicos e analistas do Ministério Público de Sergipe;
- Elaboração e envio de relatórios mensais de atendimentos (RMA) para o Centro de Apoio Operacional Infância e Juventude (CAOPIA), para Coordenadoria da Vigilância Socioassistencial do (SEIAS) e do município;
- Articulação com setores relacionados à emissão de documentos (registro geral, CPF, cartão SUS, dentre outros);
- Acompanhamento aos serviços de saúde, tais como: médico, odontológico e atendimento psicológico individual; Apoio matricial com os profissionais;
- Comemoração das datas festivas (aniversários, carnaval, páscoa, São João).

## **CRONOGRAMA DAS REUNIÕES/EVENTOS /VISITAS**

	<b>Atividades Realizadas no Mês de Janeiro</b>	<b>Quantitativo</b>	<b>Local</b>
01	Visitas domiciliares	01	Município de Barra dos Coqueiros
02	Acompanhamento familiar	34	Setor técnico, visitas assistidas
03	Acompanhamento Individual	20	Casa Lar
04	Reuniões com a rede	04	Município de Barra dos Coqueiros
05	Articulações com Serviços Socioassistenciais	03	Município de Barra dos Coqueiros

06	Articulações com Saúde	16	SMS
07	Audiências	01	
	<b>Atividades Realizadas no Mês de Fevereiro</b>	<b>Quantitativo</b>	<b>Local</b>
01	Visitas domiciliares	08	Município de Barra dos Coqueiros
02	Acompanhamento familiar	22	Setor técnico, visitas assistidas
03	Acompanhamento Individual	08	Casa Lar
04	Reuniões	02	Município de Barra dos Coqueiros
05	Articulação com Serviços Socioassistenciais	01	CREAS
06	Articulação com Profissionais de Saúde	04	SMS
07	Articulação com Educação	07	Município de Barra dos Coqueiros
08	Visitas Institucionais Realizadas	07	Município de Barra dos Coqueiros
09	Inspeção do Ministério Pública	01	Casa Lar
	<b>Atividades Realizadas no Mês de Março</b>	<b>Quantitativo</b>	<b>Local</b>
01	Visitas domiciliares	05	Município de Barra dos Coqueiros
02	Acompanhamento familiar	16	Município de Barra dos Coqueiros
03	Acompanhamento Individual	13	Casa Lar
04	Reuniões com a rede	03	Município de Barra dos Coqueiros
05	Articulações com Serviços Socioassistenciais	02	Município de Barra dos Coqueiros
06	Articulações com Saúde	02	Município de Barra dos Coqueiros
07	Audiências	01	Fórum Antônio Xavier
08	Comemoração dos Aniversariantes do Mês	02	Casa Lar
	<b>Atividades Realizadas no Mês de Abril</b>	<b>Quantitativo</b>	<b>Local</b>
01	Visitas domiciliares	08	Município de Barra dos Coqueiros
02	Acompanhamento familiar	31	Município de Barra dos Coqueiros
03	Acompanhamento Individual	25	Casa Lar
04	Reuniões com a rede	04	Município de Barra dos Coqueiros
05	Articulações com Serviços Socioassistenciais	03	Município de Barra dos Coqueiros

06	Articulações com Saúde	05	Município de Barra dos Coqueiros
07	Audiências	00	_____
08	Passeio no Parque	01	Shopping Riomar
09	Atividade alusiva a páscoa	01	Casa Lar
10	<b>Atividades Realizadas no Mês de Maio</b>	<b>Quantitativo</b>	<b>Local</b>
01	Visitas domiciliares	12	Município de Barra dos Coqueiros
02	Acompanhamento familiar	24	Município de Barra dos Coqueiros
03	Acompanhamento Individual	18	Casa Lar
04	Ida ao Circo	01	Município de Barra dos Coqueiros
05	Articulações com Serviços Socioassistenciais	14	
06	Articulações com Saúde	11	Município de Barra dos Coqueiros
07	Audiências	01	Fórum Antônio Xavier
08	Visitas Institucionais	14	-----
09	Blizt educativa alusiva ao combate do abuso sexual de crianças e adolescentes	01	Município de Barra dos Coqueiros
	<b>Atividades Realizadas no Mês de Junho</b>	<b>Quantitativo</b>	<b>Local</b>
01	Visitas domiciliares	08	Município de Barra dos Coqueiros
02	Acompanhamento familiar	26	Município de Barra dos Coqueiros
03	Acompanhamento Individual	16	Casa Lar
04	Reuniões com a rede	03	Município de Barra dos Coqueiros
05	Articulações com Serviços Socioassistenciais	05	Município de Barra dos Coqueiros
06	Articulações com Saúde	02	Município de Barra dos Coqueiros
07	Audiências	01	Fórum Antônio Xavier
08	Festejo Junino no SCFV	01	SCFV
09	Comemoração aniversário	01	Casa Lar
10	Cine Casa Lar	01	Casa Lar
	<b>Atividades Realizadas no Mês de Julho</b>	<b>Quantitativo</b>	<b>Local</b>

01	Visitas domiciliares	13	Município de Barra dos Coqueiros
02	Acompanhamento familiar	18	Município de Barra dos Coqueiros
03	Acompanhamento Individual	31	Casa Lar
04	Reuniões com a rede	03	Município de Barra dos Coqueiros
05	Articulações com Serviços Socioassistenciais	09	Município de Barra dos Coqueiros
06	Articulações com Saúde	07	Município de Barra dos Coqueiros
07	Audiências	00	_____
08	Articulação de Educação	01	Município de Barra dos Coqueiros
09	Visitas Institucionais realizadas	06	Município de Barra dos Coqueiros/Aracaju
10	Ida ao Cinema com os acolhidos	01	Aracaju
	<b>Atividades Realizadas no Mês de Agosto</b>	<b>Quantitativo</b>	<b>Local</b>
01	Visitas domiciliares	08	Município de Barra dos Coqueiros
02	Acompanhamento familiar	17	Município de Barra dos Coqueiros
03	Acompanhamento Individual	19	Casa Lar
04	Reuniões com a rede	03	Município de Barra dos Coqueiros
05	Articulações com Serviços Socioassistenciais	10	Município de Barra dos Coqueiros
06	Articulações com Saúde	06	Município de Barra dos Coqueiros
07	Audiências	01	Fórum Antônio Xavier
08	Visitas Institucionais realizadas	17	Município de Barra dos Coqueiros/Aracaju
09	Atividade Cuidando do Cuidador	01	Município de Barra dos Coqueiros
	<b>Atividades Realizadas no Mês de Setembro</b>	<b>Quantitativo</b>	<b>Local</b>
01	Visitas domiciliares	06	Município de Barra dos Coqueiros
02	Acompanhamento familiar	43	Município de Barra dos Coqueiros
03	Acompanhamento Individual	37	Casa Lar
04	Reuniões com a rede	02	Município de Barra dos Coqueiros
05	Articulações com Serviços Socioassistenciais	13	Município de Barra dos Coqueiros

06	Articulações com Saúde	08	Município de Barra dos Coqueiros
07	Audiências	03	Fórum Antônio Xavier
08	Inspeção do Ministério Público	01	Casa Lar
09	Visitas Institucionais realizada	07	Município de Barra dos Coqueiros/Aracaju
10	Atividades Coletivas com os acolhidos	03	Município de Barra dos Coqueiros/Aracaju
11	Capacitação com a equipe técnica	01	Centro Comunitário
	<b>Atividades Realizadas no Mês de Outubro</b>	<b>Quantitativo</b>	<b>Local</b>
01	Visitas domiciliares	08	Município de Barra dos Coqueiros/Campo do Brito
02	Acompanhamento familiar	31	Município de Barra dos Coqueiros
03	Acompanhamento Individual	16	Casa Lar
04	Reuniões com a rede	02	Município de Barra dos Coqueiros
05	Articulações com Serviços Socioassistenciais	09	Município de Barra dos Coqueiros
06	Articulações com Saúde	05	Município de Barra dos Coqueiros
07	Audiências	03	Fórum Antônio Xavier
08	Articulação com a Educação	01	Município de Barra dos Coqueiros
	<b>Atividades Realizadas no Mês de Novembro</b>	<b>Quantitativo</b>	<b>Local</b>
01	Visitas domiciliares	05	Município de Barra dos Coqueiros
02	Acompanhamento familiar	33	Município de Barra dos Coqueiros
03	Acompanhamento Individual	21	Casa Lar
04	Reuniões com a rede	01	Creas
05	Articulações com Serviços Socioassistenciais	07	Município de Barra dos Coqueiros
05	Articulações com Saúde	03	Município de Barra dos Coqueiros
06	Audiências	03	Fórum Antônio Xavier
07	Visitas Institucionais Realizadas	03	Município de Barra dos Coqueiros
08	Articulação com Educação	07	Município de Barra dos Coqueiros

	<b>Atividades Realizadas no Mês de Dezembro</b>	<b>Quantitativo</b>	<b>Local</b>
01	Visitas domiciliares	02	Município de Barra dos Coqueiros
02	Acompanhamento familiar	38	Município de Barra dos Coqueiros
03	Acompanhamento Individual	15	Casa Lar
04	Reuniões com a rede	03	Creas
05	Articulações com Serviços Socioassistenciais	07	Município de Barra dos Coqueiros
06	Articulações com Saúde	05	Município de Barra dos Coqueiros/Aracaju
07	Audiências	00	-----
08	Confraternização Natalina dos serviços socioassistenciais	01	Município de Barra dos Coqueiros

## 8.CENTRO DE REFERÊNCIA DA MULHER

O Centro de Referência da Mulher Prof<sup>a</sup> Neuzice Barreto (CRM) é um espaço de acolhimento à Mulher em situação de violência doméstica e intrafamiliar. Com atendimento especializado nas áreas de Psicologia, Serviço Social e orientação jurídica é um equipamento que faz parte do organograma da Secretaria de Assistência Social e atua com a coordenadoria municipal de políticas públicas para as mulheres.

Neste íterim, como política pública especial de prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher, e tem como intuito ampliar a divulgação deste espaço para toda população barracoqueirense, bem como contribuir para o fortalecimento das mulheres. Diante disso, os projetos e ações desenvolvidas pelo CRM e coordenadoria da Mulher são provenientes do fundo municipal, bem como parcerias com os equipamentos socioassistenciais e/ou secretarias parceiras a saber: SECOM e Cultura.

Sabe-se que o impacto é enorme na vida das mulheres e estende-se em todo âmbito familiar, pois a violência é um elemento que desestrutura e impacta o desenvolvimento dos demais membros da família, afetando a todos sem exceção, principalmente os filhos. Isto posto, vale salientar que o principal objetivo do CRM é efetivar as políticas públicas para que as necessidades da mulher em situação de violência sejam prioritariamente consideradas.

### **Sobre o Serviço**

Criado em julho de 2007, por meio do Convênio nº 109/2005-SPM/PR (SIAFI 543339, o Centro de Referência da Mulher Prof<sup>a</sup> Neuzice Barreto (CRM) tem passado por modificações com vistas a implantação plena de função que lhe é atribuída pela Lei de nº 11.340/2006, conhecida como Lei Maria da Penha.

Desse modo, o CRM vem desenvolvendo atividades com foco na divulgação e apresentação da rede de enfrentamento a violência contra a mulher, nos âmbitos (municipal e estadual) assim como, o serviço prestado a população por ele. A divulgação e o trabalho em parceria junto a Rede de Atendimento à mulher, tais como: CRAS, CREAS, Saúde, Juizados de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, Defensoria Pública e Conselho Tutelar, se faz necessário para não haver revitimização da mulher em situação de violência.

As mulheres que entram em acompanhamento no CRM, após o atendimento individualizado a equipe técnica realiza visitas, ligações e encaminhamentos nas tratativas de promover o conhecimento para que consigam romper o ciclo de violência.

**Ações desenvolvidas (processo de cadastramento, atendimento e acompanhamento das famílias; intervenções psicossociais; estudos de casos, atividades comunitárias).**

Durante o ano de 2022, foram realizadas ações mais efetivas em comparação ao ano de 2021, com atividades, atendimentos em grupo e individuais. Conforme apresentadas no quadro abaixo:

### **Dados Quantitativos do Centro de Referência da Mulher 2022**

<b>Descrição</b>	<b>1º Semestr</b>	<b>2º Semestre</b>	<b>Qtd - Total</b>
<b>Mulheres Inseridas em Acompanhamento</b>	26	15	41
<b>Novos casos de mulheres vítimas de violência</b>			105
<b>Mulheres em Acompanhamento</b>	114	126	126
<b>Desligamentos</b>	34	9	43
<b>Visita Domiciliar</b>	81	84	165
<b>Visitas Institucionais</b>	38	109	147
<b>Atendimentos</b>	179	240	419
<b>Dos Atendimentos (Novos Acolhimentos)</b>	34	30	64
<b>Encaminhamentos</b>	41	38	79
<b>Ligações telefônicas</b>	263	237	500
<b>Oficinas realizadas</b>	19	50	<b>69</b>
<b>Audiências ( on line) acompanhadas</b>	-	02	<b>02</b>
<b>Reuniões/ Palestras (presenciais e virtuais</b>	11	10	<b>21</b>
<b>Fluxo de Atendimento Recepção</b>	274	154	<b>428</b>
<b>Grupo dee Mulheres</b>	30	33	<b>33</b>
<b>PAA:Programa de Aquisição de Alimentos</b>	----	20	<b>20 beneficiadas</b>
<b>Parceria: Projeto “Aldir Blanc” em parceria com a Sec. de Cultura. Painel Artístico.</b>	-	15 Inscritas	<b>15</b>

Os dados dos indicadores informados no quadro acima foram apresentados de forma quantitativa na perspectiva de detalhar com base dos instrumentais: fichas cadastrais de atendimentos, Registro Mensal de Atendimento- RMA e fluxo de recepção, dos atendimentos realizados no CRM. Verificou-se também aumento na quantidade de boletins de ocorrência recebidos durante o ano de 2022, por e-mail institucional, devido ao serviço da SSP que passou a ser especializado desde junho de 2022, com maior divulgação.

Em relação aos atendimentos no Centro e Referência da Mulher (CRM), foram realizados 419 atendimentos individualizados a mulheres em situação de violência, destes 105 foram novos casos: 64 acolhimentos e 41 novos casos em acompanhamento. As mulheres atendidas conforme as demandas identificadas nos acolhimentos, visitas e atendimentos individualizados realizados pela equipe multiprofissional comprovados através de instrumentais técnicos.

É no atendimento individualizado, que a equipe técnica tem a percepção das necessidades individuais de cada mulher, dessa forma foram encaminhadas para a rede de enfrentamento a violência contra a mulher que este ano 79 encaminhamentos e 500 ligações explicitadas na tabela.

Durante o ano de 2022, percebeu-se que o perfil das mulheres que procuraram o CRM por demanda espontânea ou por busca ativa, foram acolhidas e algumas destas retornaram ao CRM para solicitar a retirada da medida protetiva junto a advogada já encaminhada pela Defensoria Publica do município. Posto isto, o percentual de retorno aos atendimentos individualizados tornaram-se maiores, que passa ser constatado a afirmação da diferença entre novos casos e atendimentos. Isso se deve, ao encorajamento e conhecimento da Lei Maria da Penha que atualmente é amplamente divulgada.

Além disso, reflete também na diminuição das formas de acesso ao setor com um total de 127 demandas, que alguns casos repetem-se os encaminhamentos recebidos, pois esta mulher estar inserida na rede, desse modo, ganha a sociedade para não haver a revitimização da mesma.

O grupo **“A Força da Mulher”** atualmente é composto por 33 mulheres. O grupo é dividido em oficinas aeróbicas às terças-feiras pela manhã e às quartas-feiras à tarde oficinas (manuais). O retorno das atividades em grupo ocorreu em abril/2022, porém nas atividades propostas na campanha do mês de março as mulheres foram convidadas, um vez que devidamente vacinadas poderiam participar de forma presencial. Como resultado destas oficinas são 931 assinaturas que comprovam o comparecimento das mesmas diante de 69 oficinas realizadas no decorrer do ano.

## **Principais focos de intervenção**

- **O Atendimento psicossocial:**
- **Atendimento Jurídico:**
- **Grupo de mulheres “ A força da Mulher ”**

## **Articulação do setor**

Rede de Atendimento à mulher, tais como: CRAS, CREAS, Saúde, Juizados de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, Defensoria Pública e Conselho Tutelar. Além disso, pode-se mencionar que as políticas públicas para as mulheres perpassa por meio da intersetorialidade com as demais políticas públicas.

## **Entraves e Avanços**

- O CRM realizou articulações/parcerias, a saber: a Secretaria de Cultura para realização de campanha;
- Agendamento de transporte para realizar visitas domiciliares e institucionais ficou acordado em 2 (dois) dias fixos para o CRM para a equipe técnica realizar as buscas ativas.
- Implementação da DAGV no município, com a inserção de um técnico de referência da SMAS para acolher aqueles que buscam o serviço e necessitam dos serviços socioassistenciais, bem como encaminham para os equipamentos competentes de cada boletim de ocorrência específico (abuso ou exploração sexual de criança e ou adolescente); violência doméstica, lgbtfobia, racismo, maus tratos em idosos, entre outros. Posto isto, os números expressaram em um volume maior nos casos acompanhados, mesmo sendo realizado anteriormente com a 11ª delegacia metropolitana
- O CRM recebeu uma linha telefônica fixa para divulgação do serviço, e um canal de divulgação na página principal da prefeitura.
- A partir do segundo semestre foi contratada uma advogada para o setor, que anteriormente a profissional era compartilhada com os demais equipamentos da SMAS. Com isso o CRM, passa a ter maior acompanhamento das medidas judiciais, como solicitações das medidas protetivas de urgência e acompanhamento e orientações as demandas necessárias.
- O CRM e a Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para as Mulheres conseguiram executar diversas atividades com a equipe técnica de trabalho fortalecida

- Parceria com a Secretaria de Comunicação com a criação dos CARDS, valorizando as artes propostas pelo serviço com informações e divulgação dos serviços;
- Um grande evento que ficará marcado como história no contexto da política pública para as mulheres no município foi a Campanha do Agosto lilás com o evento “**Vamos Mulherar nas Águas do Rio Sergipe**” com um lindo passeio neste Rio e a historicidade entre as tototós e as mulheres.
- Participação no Conselho Estadual da Mulher – CEDM, que fortaleceu o CRM bem como deu visibilidade, a saber, convites e participações externas em conferências e reuniões intermunicipais.
- Dificuldades de manter este serviço como prioritário, diante ao desmonte desta política pública a nível de governo federal, o trabalho tende a não ser prioritário quando se normaliza a violência contra as mulheres. Assim, apresenta-se as dificuldades financeiras de executar as prevenções e ações.
- É necessário o trabalho intersetorial nas ações com as demais secretarias do governo municipal, pois a política pública da mulher deve-se está inserida em todos os setores bem como as questões de gênero, a saber, nas festividades da cidade, em outdoors e manifestações culturais. Acrescenta-se as propostas de divulgações em propagandas, a permanência no site da prefeitura, como forma de possibilitar a divulgação e conhecimento dos serviços para todas as mulheres barracoqueirense.

### **Atividades Desenvolvidas no contexto geral da Coordenadoria da Mulher e do Centro de Referência da Mulher**

#### **AÇÕES**

- Reunião com a equipe técnica, discussão de casos após desligamentos no SNAS.
- Momento com Dr<sup>a</sup> Rosa Geane juíza da coordenadoria da Mulher do TJ junto as secretárias da Assistência Social do município.
- Reunião de apresentação dos serviços socioassistenciais para os novos funcionários por meio do concurso público.
- Reunião com a coordenadora de Políticas para as mulheres do município de Pirambu Leide Santana. A mesma procurou o serviço para conhecer a realidade de Barra dos Coqueiros. Aproveitamos o diálogo e estendemos os entraves diante da população do Pontal da Barra;
- Reunião com a equipe do Nasf, para conhecimento do serviço, bem como estabelecer o fluxo entre CRM e NASF;

- Reunião dos gestores dos equipamentos socioassistenciais para alinhamento de solicitação de materiais para a efetivação dos trabalhos no decorrer do ano com o gerente do DOF, junto as secretárias da SMAS;
- Reunião dos gestores dos equipamentos socioassistenciais para alinhamento de solicitação de materiais para a efetivação dos trabalhos no decorrer do ano com o gerente do DOF, junto as secretárias da SMAS;
- Realização de Campanha **“Nenhuma Mulher a Menos: Por Inclusão e Respeito as Diferenças:**
- Card nas redes sociais e faixas pela cidade em comemoração ao dia internacional da mulher;
- Roda de conversa com o grupo de famílias do CRAS (Empoderamento feminino) que oportunizou conhecimento com o intuito de reverter as mais variadas desigualdades de gênero.
- Manhã alusiva ao dia Internacional da Mulher e retorno das atividades com o grupo de mulheres com atividades e explanações sobre a importância do dia 08 de março como data significativa que demarca lutas sociais, econômicas e civis, e a importância da existência do espaço especializado para atendimento humanizado às mulheres barracoqueirense;
- Aulão aeróbico e fit dance em frente à Prefeitura Municipal de Barra dos Coqueiros;
- Roda de conversa com o grupo de famílias do CRAS (Empoderamento feminino) que oportunizou conhecimento com o intuito de reverter as mais variadas desigualdades de gênero;
- Manhã alusiva ao dia Internacional da Mulher e retorno das atividades com o grupo de mulheres com diversas atividades e explanações sobre a importância do dia 08 de março como data significativa que demarca lutas sociais, econômicas e civis e bem como a importância da existência do espaço especializado para atendimento humanizado às mulheres barracoqueirense;
- Participação para Posse no Conselho Estadual da Mulher – CEDM;
- Reunião com vereadora que buscou informações sobre os serviços ofertados no CRM;
- Participação em evento realizado no Ministério Público alusivo ao dia Internacional da Mulher;
- Parcerias com a Secretaria de Cultura com Lei Aldir Blanc que contemplou o CRM com uma produção de painel artístico com nomes de mulheres que fizeram história no país. Na entrega a artista propiciou um momento de aula em crochê que era o complemento da arte.
- Reunião com o CREAS sobre os encaminhamentos dos casos de atendimentos a mulher e seus familiares para inserção no PAEFI, e discussão do instrumental de RMA específico do CRM;
- Reuniões de alinhamento para início dos atendimentos com os técnicos para exercer suas funções da SMAS e na DAGV de Barra dos Coqueiros; e fluxos da DAGV junto CRM e discussões de casos em acompanhamento
- Realização de Festa do dia das mães para o grupo de mulheres, tarde lúdica e receberam as lembrancinhas produzidas pelas mulheres do grupo.

- Reunião com a equipe da casa abrigo estadual , junto as equipes do CRM, CREAS e secretária para um conhecimento do fluxo deste serviço.
- Reunião com a equipe socioassistencial para apresentar o fluxo de atendimento da DAGV de Barra dos Coqueiros, com a participação das equipes do CRAS, CREAS, CRM, Conselho Tutelar, DEPIR, Cad Único, Casa Lar, SCFV e Vigilância Socioassistencial;
- Participação na edição do Projeto Construindo Cidadania no Residencial Marcelo Déda, com informações e abordagens a população presente, com explanação sobre o serviço de atendimento à mulher no município.
- Participação do grupo de mulheres no “Arrasta-pé Social”;
- Participação no construindo cidadania no bairro Olimar, com panfletagens a população presente.
- Campanha Nosso forro é com Respeito “Importunação Sexual é crime” nos festejos juninos do município. Esta ação alcançou a sede e área de expansão, com entrega de preguinhas, com abordagens de divulgação na estrada dos shows.
- Em parceria com o Depir por meio da diretora Aline Regina e técnica de referencia do CRAS foi realizado momento para explanação sobre o Dia da Mulher Negra latino americana e caribenha para o grupo de mulheres;
- Realização de comemoração do Aniversario de 15 anos do CRM com o grupo de Mulheres que participam do serviço do CRM.
- Roda de conversa na comunidade do Pontal da Barra promovido pelo DEPIR, CRAS E CRM com o tema “ Diálogos para a Construção do bem viver”, em alusão ao dia da Mulher latino americana e caribenha.
- Roda de Conversa realizado na sede da Cidade no centro comunitário dos idosos promovido pelo DEPIR, CRAS E CRM com o tema “ Dialogos para a Construção do bem viver”, em alusão ao dia da Mulher latino americana e caribenha.
- Participação na entrega do Programa de aquisição de alimentos – PAA, foram beneficiadas o quantitativos de 20 mulheres acompanhadas pelo CRM;
- Participação de evento no Ministerio Público em alusão ao aniversário da lei Maria da penha;
- Realização da Ação “Vamos Mulherar nas Águas do Rio Sergipe” passeio de tototó até Atalaia Nova e Rio Pomonga. O convite foi aberto para a comunidade;
- Divulgação de CARDS informativos sobre as formas de violência doméstica em alusão ao aniversario da Lei Maria da Penha ;
- Formação da rede da Casa da Mulher, CRAS, CREAS, Secretaria da Assistência Social e Saúde do município de Carmópolis.
- Participação da equipe do CRM no Construindo cidadania no Jatobá, com a encenação de uma mulher que sofre violência domestica. O intuito foi de despertar e conscientizar a população que ninguém apanha porque quer.
- Participação na caminhada pelo fim da violência contra a mulher na cidade de Itabaianinha junto a coordenadora estadual de políticas para as Mulheres.

- Capacitação para rede de atendimento a mulher vítima de violência promovido pela UFS em parceria com a prefeitura de Aracaju, por meio do projeto de intervenção da estagiária da Coordenadoria da Mulher;
- Roda de Conversa na Câmara dos Vereadores com o tema “**Existir e Resistir**” com a participação das vereadoras da Casa e equipes da rede de atendimento e enfrentamento a violência doméstica no município da Barra
- Participação em edições do projeto construindo cidadania, com entregas de violentômetros e abordagens ao público presente;
- Reunião com as coordenadoras do CRAS e DEPIR para realização de um ciclo de atendimentos na comunidade Pontal da Barra.
- Implantação do projeto Mobilizar e Movimentar, com aulas de Muay Thai em parceria com o CRAS por meio do SCFV, com o oficinairo Gilvan. O intuito foi inicialmente inserir 12 mulheres que estiveram em situação de violência ou passaram por tal situação.
- Participação da equipe no Construindo Cidadania no colégio João Cruz, com parceria da Defensoria Pública;
- Participação em palestra educativa para os alunos dos 6ºs anos do anexo do colégio Profª Creuza Gomes em alusão aos 21 dias de ativismo que inicia com o dia da consciência negra. Na oportunidade abordamos o assédio contra os corpos e aplicamos um questionário que retratava diversas formas de violência de gênero. O questionário será utilizado para estudo e planejamento;
- Na última semana de dezembro recolhemos os questionários, que ficará como objeto de estudo para o planejamento do ano posterior;
- Encerramento do grupo de mulheres, realizado as terças-feiras, com uma atividade em área aberta e o cenário foi o mar. Na praia da costa, onde muitas relataram que há tempos não iam neste lugar;
- Participação da ação realizada pela DESO no Canal e adjacências, em virtude de parceria com a Prefeitura Municipal, através da SMAS para atendimento de usuários.
- Festa Natalina realizada pela SMAS para os usuários do SUAS, com ceia natalina. O grupo de mulheres participaram e foram beneficiadas.
- Participação da 1ª Conferência Municipal dos Direitos da Mulher na cidade de Lagarto;

## REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS AÇÕES REALIZADAS



Reunião com a coordenadora de Políticas para as mulheres do município de Pirambu.



Reunião com a equipe do NASF.



Reunião das SMAS com os coordenadores dos equipamentos e DOF.



Campanha "Nenhuma Mulher a Menos: Por Inclusão e Respeito as Diferenças:



Roda de conversa com o grupo de famílias do CRAS (Empoderamento feminino)



Manhã alusiva ao dia Internacional da Mulher



Aulão aeróbico e fit dance



Evento no Ministério Público alusivo ao dia Internacional da Mulher

## REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS AÇÕES REALIZADAS



Parcerias com a Secretaria da Cultura com produção de painel artístico



Reunião de alinhamento dos encaminhamentos de atendimentos a mulher e seus familiares para inserção no PAEFI, e instrumental do RMA do CRM.



Reunião de alinhamento para inicio dos atendimentos dos técnicos no DAGV e SMAS.



Festa do dias mães com grupo de mulheres.



Reunião com a equipe da casa abrigo estadual , junto as equipes do CRM, CREAS e secretária para um conhecimento do fluxo deste serviço



Reunião com a equipe sociassistencial para apresentar o fluxo de atendimento da DAGV, com a participação das equipes do CRAS, CREAS, CRM, Conselho Tutelar, DEPIR, Cad Único, Casa Lar, SCFV e Vigilância Socioassistencial

## REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS AÇÕES REALIZADAS



Participação em edições do projeto Construindo Cidadania, realizando abordagens a população presente sobre o serviço.



Participação do grupo de mulheres no “Arrasta-pé Social”



Campanha Nosso forró é com Respeito “Importunação Sexual é crime” nos festejos juninos do município.



Depir e técnica de referencia do CRAS para explanação sobre o dia da mulher negra latino americana e caribenha para o grupo de mulheres.



Aniversario de 15 anos do CRM, realizado comemoração com o grupo de mulheres

## REGISTROS FOTOGRÁFICOS DAS AÇÕES REALIZADAS



Roda de conversa na comunidade do Pontal da Barra promovido pelo DEPIR, CRAS E CRM com o tema “Diálogos para a Construção do bem viver”.



Ação “Vamos Mulherar nas Águas do Rio Sergipe” passeio de tototó até Atalaia Nova e Rio Pomonga.



Participação na caminhada pelo fim da violência contra a mulher na em Itabaianinha junto a coordenadora estadual de políticas para as Mulheres.



Roda de Conversa na câmara dos vereadores com o tema “Existir e Resistir



Implantação do projeto Mobilizar e Movimentar, com aulas de Muay Thai em parceria com o CRAS por meio do SCFV,



Participação em palestra educativa para alunos do anexo do colégio Profª Creuza



Atividade na praia com grupo de mulheres,

## OFICINAS REALIZADAS NO CRM EM 2022

Mês	Ação realizada	Objetivo	Qtd de participantes	Oficineira	Foto
Abril	Ginástica aeróbica.	Trabalhar movimentos de coordenação motora, diminuir a fadiga e promover o bem estar com os ritmos das músicas.	10 mulheres.	Tânia Lima	
	Pintura em tecido para fogão.	Desenvolver a coordenação motora.	18 mulheres.	Jeane Souza	
Maio	Aquecimento, ensaio junino, aula de ritmos e atividade aeróbica.	Fortalecer os músculos, coordenação passo a passo e agilidade.	10 mulheres.	Tânia Lima	
	Cesta de flores com material reciclável com flores de tecido.	Incentivar a produção artesanal.	29 mulheres.	Jeane Souza	
Junho	Aquecimento, aeróbico, ensaio junino, circuito funcional.	Preparar as usuárias fisicamente e psicologicamente, promovendo atividades que proporciona agilidade e equilíbrio corporal.	10 mulheres	Tânia Lima	
	Xícaras feitas com garrafa pet e flores de fuxico.	Apresentar ao grupo o artesanato com garrafas pets e suas diversas funcionalidades.		Jeane Souza	
Julho	Aeróbico, e Exercícios	Melhorar a respiração e agilidade, controlar a estabilidade, flexibilidade e equilíbrio.	12 mulheres.	Tânia Lima	
	Cobre jarro. Confeccionando pano de prato com flores de fuxico e tule.			Jeane Souza	

		Incentivar a produção de artesanato e melhorar a coordenação motora.	21 mulheres.		
Agosto	Ginástica e Aula de zumba, aeróbico, circuito funcional.	Distração, coordenação e memória, tonificando alívio do estresse, melhorando a saúde mental, melhorias coordenais motoras, agilidade, força e bem estar.	10 mulheres.	Tânia Lima	
	Porta pentes e porta laços para quarto de criança. Ferro agulheiro.	Incentivar o artesanato, mostrando a várias finalidades como distração, reproduzir a arte, como atividade terapêutica e profissão.	27 mulheres.	Jeane Souza	
Setembro	Alongamento e exercício funcional.	Trabalhar movimentos musculares e articulações, trabalhar condicionamento físico, fortalecimento muscular.	15 mulheres.	Jeane Souza.	
	Peso de porta modelo chaleira.	Incentivar a produção artesanal	25 mulheres.		
Outubro	Alongamento no colchonete, bastão (cabo de vassoura), atividade ao ar livre em alusão ao outubro rosa, aeróbico, ensaio natalino	Melhorar a elasticidade da musculatura, fortalecimento dos músculos, melhorar o ânimo, peso e equilíbrio, queima de calorias	12 mulheres.	Tânia Lima	
Novembro	Exercícios	Fortalecimento dos músculos, agilidade, coordenação motora.	12 mulheres.	Tânia Lima	
	Ensaio natalino	Reciclar os materiais e treinar a coordenação motora.	22 mulheres.	Jeane Souza.	
Dezembro	Exercício na praia.	Agilidade, equilíbrio, movimento do corpo, saúde, bem-estar, autoestima.	12 mulheres.	Tânia Lima	
	Árvore natalina.	Incentivar o artesanato, com produção de peças para o natal com materiais recicláveis.	22 mulheres.	Jeane Souza.	

## 9.PROGRAMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR COMIDA NA MESA

### PROGRAMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR COMIDA NA MESA

#### Síntese do desenvolvimento do Programa de Segurança Alimentar Comida na Mesa

Criado em 15 de setembro de 2006 e instituído pela Lei nº 11.346, o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN), com o objetivo de assegurar o direito humano à alimentação adequada, institui a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, em todo o território nacional. De acordo com os termos da Lei, atribui-se ao Poder Público o dever de respeitar, proteger, prover, informar, monitorar, fiscalizar e avaliar a realização do direito humano à alimentação adequada, garantindo os mecanismos para a sua exigibilidade.

O Programa de Segurança Alimentar Comida na Mesa, vinculado à Secretaria de Assistência, instituída pela Lei Municipal nº 444/2007, alterado pela Lei 782/2013 e a Lei nº 955/2019 ( que altera o artº 1º da lei nº 782/2013 ) tem o objetivo beneficiar até 4.000 famílias residentes no município de Barra dos Coqueiros, com a promoção da segurança alimentar e nutricional de promover o fortalecimento nutricional, auto sustentabilidade e através da inclusão social em programas de geração de renda e capacitação profissional.

A inserção das famílias ao Programa Comida na Mesa está condicionada a critérios: preenchimento de cadastro familiar, avaliação da situação econômica, social, educacional, ocupacional e saúde de todos os membros da família, possuir cadastro único, residir no município, possuir renda de até 1 salário mínimo. A partir daí, são priorizadas as famílias que possuem idosos, gestantes, pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade social.

O público beneficiado pelo programa vem encaminhado da rede socioassistencial, de outras políticas intersetoriais, bem como por demanda espontânea:

- CRAS – Centro de Referência de Assistência Social.
- CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social
- CRM – Centro de Referência da Mulher;
- Departamento de Igualdade Racial;
- Secretaria Municipal de Saúde.

No ano de 2022, o Programa buscou intensificar a averiguação) em domicílios para identificar os usuários que estão fora do perfil exigido, dos critérios de moradia e renda. Com isso, foi dada prioridade às inclusões emergenciais, dos encaminhamentos realizados pela equipe técnica dos equipamentos da rede socioassistencial, entretanto, ainda não foi possível inserir todos os usuários encaminhados.

Por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, o Programa Comida na Mesa possui autonomia para desenvolver o acesso à alimentação para a população em insegurança alimentar, visando garantir o direito à alimentação digna, regular e adequada, conforme preconizado na Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS, nº 8742, de 07 de dezembro de 1993 no Art. 1º A assistência social, direito do cidadão e dever do estado, é Política de Seguridade Social não contributiva, que provê os mínimos ações sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações de iniciativa pública e da sociedade, para garantir o atendimento às necessidades básicas.

Assim sendo, o Programa Comida na Mesa reforça o dever de viabilizar o acesso do direito do alimento às famílias e aos indivíduos em situação de vulnerabilidade social, de forma mensal e gradual, moradores do município de Barra dos Coqueiros, conforme descrito na tabela abaixo:

**Tabela 1: Demonstrativo do fluxo anual de Atendimentos**

Mês	Usuário	Inclusão	Exclusão	Retorno	Suspensão	Atendimento	Visita domiciliar	Encaminhamentos enviados
Jan	3.524	8	36	3	4	59	89	
Fev	3.499	13	41	4	7	76	149	
Mar	3.475	8	35	1	8	122	138	
Abr	3.449	9	16	1	5	72	128	
Mai	3.443	13	13	1	42	128	129	
Jun	3.444	3	27	2	15	34	119	
Jul	3.422	9	13	0	2	51	109	
Ago	3.418	9	10	2	11	144	130	
Set	3.419	13	7	1	200	250	840	
Out	3.426	5	24	1	182	188	718	
Nov	3.408	8	2	36	45	183	282	
Dez	3.382	-	-	-	-	1.867	-	1,090
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>98</b>	<b>224</b>	<b>52</b>	<b>521</b>	<b>3.174</b>	<b>2.831</b>	<b>1.090</b>

**OBSERVAÇÃO 1:** O quantitativo de 3.382 é referente ao dado de fechamento de dezembro, informado na Tabela 1, não contabilizando com 46 suspensos no mês de referência, ficando esses para análise de inclusão ou de exclusão após avaliação da coordenação do programa. Com a realização do recadastramento documental dos usuários do programa para o mês de janeiro, foram realizadas mais 53 suspensões.

Foram realizadas 2.831 visitas domiciliares pela equipe do programa, em três turnos, manhã, tarde e noite. Quanto aos atendimentos particularizados no setor foram 3.174. Foram realizadas 41.350 entregas de cestas básicas as famílias em 2022.

## **SOBRE O SERVIÇO**

O Programa Comida na Mesa tem em suas atividades em distribuições de cestas básicas, palestras sócioeducativas, articuladas com ações de inclusão produtiva e curso profissionalizante para famílias em situações de vulnerabilidade social,

Durante o ano de 2022, foram intensificadas as ações para identificar irregularidades a fim de que fossem alcançadas como prioridade inclusões de novas famílias com esse perfil do público ao programa ) desenvolvendo o trabalho de recadastramento para identificar usuários que não residem no município da Barra dos Coqueiros, usuários com o perfil de renda acima do critério exigido, bem como averiguações de denúncias. Após análise foram realizadas as exclusões.

No período de 05 a 28 de dezembro de 2022, foi realizado o recadastramento documental, onde foram encaminhados Cadastro Único um total de 1.090 usuários. Sendo que, 290 para inserção de novos cadastros e um total de 867 atualização. Foi realizado um trabalho de orientação junto às famílias usuárias do Programa, para a importância da realização de atualização do CadÚnico, de endereços e das fichas cadastrais.

Oportuno mencionar o apoio logístico para execução do trabalho das entregas das cestas básicas, com as Secretarias de Educação, Comunicação, Esporte, Saúde e de Planejamento, além da Associação das Mangabeiras e Pároco da Capela Nossa Senhora do Bom Parto.

**Tabela 2: Quantitativo de Cestas Básicas entregues em 2022**

<b>Mês</b>	<b>Total de usuários no programa</b>	<b>Cestas entregues</b>	<b>Saldo que não retirou a cestas básicas no mês de referencia</b>	<b>Usuários que retornaram ao PCM após avaliação da coordenação</b>	<b>Total de cestas emergenciais</b>
Janeiro	3.521	3.424	39	00	13
Fevereiro	3.498	3.400	39	00	13
Março	3.475	3.392	27	00	08
Abril	3.450	3.381	05	00	08
Mai	3.443	3.385	40	00	14
Junho	3.444	3.366	49	00	06
Julho	3.421	3.362	26	00	09
Agosto	3.418	3.370	26	00	09
Setembro	3.418	3.385	06	01	13
Outubro	3.426	3.350	66	00	06
Novembro	3.408	3.355	66	40	10
Dezembro	3.428	00	00	00	00
Total		37.170	389	41	109

**OBSERVAÇÃO 2:** As cestas entregues em caráter emergencial são para usuários que serão inseridos no programa após visita de avaliação da assistente social do programa devido ao entender que, mesmo não estando cadastrados, existe uma situação de fome e que precisa ser sanada.

O quantitativo de usuários da Tabela 2, informado na segunda coluna, diverge do dado da Tabela 1 ao que se refere ao número de usuários por se tratar de um quantitativo de usuários que receberam cestas contando com as emergências, como ressalta a Observação 2.

O Programa de Segurança Alimentar Comida na Mesa leva a maioria das famílias beneficiadas a única fonte alimentar, minimizando assim o aumento da fome no Município da Barra dos Coqueiros. Assim, o programa atende atualmente 3.428 famílias em situação de vulnerabilidade. Cabe

mencionar que a gestão municipal enfrenta dificuldades, pois mantém o programa unicamente com recursos próprios municipal.

No ano de 2022, ocorreu no Programa Comida na Mesa uma maior estruturação, não só em quantitativos de servidores na área administrativa, passando de sete (07) para dez (10), além de um (01) motorista, como também o envio de um carro específico para o programa a fim de agilizar a demanda das visitas domiciliares e ocorrências diárias.

Houve nesse ano de 2022 um maior número de atendimentos de usuários, devido à fiscalização acima citada, como também um aumento nas visitas domiciliares, denominada Ação Porta a Porta, para confirmação de moradia. Hoje com uma maior estruturação e organização na forma de trabalho, tivemos melhores resultados na identificação dos usuários fora do perfil de renda e de moradia, com um total de 224 e 521 usuários suspensos no ano para reavaliação com a coordenação.

Foi sugerido no relatório do ano de 2021 um calendário anual de entregas pela coordenação do programa, o qual foi viabilizado com sucesso pela gestão. Com isso, foram colocadas em dias as entregas, o que sempre tinha a prática de entregar um mês dentro do outro; a partir de julho, passou-se a ser uma no começo do mês e outra no final.

Com o recadastramento documental que aconteceu de forma voluntária pelos usuários nos dias de 05 a 28 de dezembro, a equipe realizou 1.867 atendimentos, sendo que foram 100 atualizações de mudanças de endereços, 867 atualizações no Cadastro Único, 290 novas inscrições, ficando 53 usuários para uma posterior avaliação com a coordenação do programa.

Verificou-se o aumento de usuários no atendimento solicitando inserção e retorno ao Programa “Comida na Mesa”. Foi constatado através da averiguação que alguns desses usuários não possuíam perfil para estar recebendo o benefício, sendo assim, atualmente está sendo direcionado de forma prioritária para as famílias que se encontram regularmente com o perfil de baixa renda ou renda zero.

Nem sempre é possível atender a todos que solicitam a inserção, uma vez que o Programa Comida na Mesa é mantido apenas com recursos próprios municipais. Ainda assim, hoje no estado de Sergipe, o município se mantém sendo o que mais entrega cestas básicas, conseguindo alcançar o seu objetivo, que é atender as famílias inseridas no programa, minimizando a fome.

## REGISTRO FOTOGRÁFICO



Descarregando cestas no galpão do setor de manutenção da SMAS para atender os usuários do Prisco Viana, Rio das Canas, Moises Gomes



Cestas básicas para entrega na área de extensão Jatobá na capela N. Sra. do Bom Parto



Entrega de cesta básica ao usuário



Descarregamento de cestas básica



Entrega de cestas básicas a usuária

## **10. HABITAÇÃO SOCIAL**

Os Programas de Habitação de Interesse Social têm como objetivo tornar viável à população considerada de baixa renda, o ingresso à moradia regular, assim como também aos serviços públicos, procurando minimizar a desigualdade social e possibilitar uma ocupação urbana e de forma planejada.

### **“OCUPAÇÃO VITÓRIA DA ILHA” – MOTU”**

No ano de 2018, em razão da situação de intensa vulnerabilidade social à qual estavam submetidas na localidade, as famílias ocupantes do “Vitória da Ilha” solicitaram ao Ministério Público Federal o pagamento de aluguel social para fins de retirada imediata da ocupação.

Sendo assim, o Ministério Público Federal ajuizou, em face da União Federal, do Estado de Sergipe e do Município de Barra dos Coqueiros, uma Ação Civil Pública para concessão de tutela provisória de urgência, em caráter liminar.

Dessa forma, de modo a atender a determinação judicial (processo nº 0800565-33.2018.4.05.8500), o Município de Barra dos Coqueiros/SE, concedeu o pagamento de aluguel social às famílias, moradores da ocupação Vitória da Ilha, como medida provisória e de caráter urgente, a fim de evitar danos graves à integridade física, à saúde e à dignidade de tais pessoas.

O auxílio moradia tem como intuito viabilizar a locação provisória de um imóvel para a residência das famílias em situação de risco. Ressalte-se que, as famílias possuem cadastro nos programas sociais voltados à população de baixa renda e, portanto, estão habilitadas e fazem jus ao benefício.

No ano de 2022, as famílias supracitadas têm sido acompanhadas pelo setor de Habitação Social no que tange ao cumprimento dos critérios para permanência no auxílio. O monitoramento é feito através de visitas domiciliares de caráter comprobatório e recolhimento mensal dos recibos que comprovem a destinação do recurso para a finalidade designada.

#### **Ações desenvolvidas:**

- Processo de Cadastramento: Foi realizado em dezembro de 2022 o recadastramento das famílias beneficiárias.
- Atendimento e acompanhamento das famílias: Mensal: para recolhimento dos recibos, eventuais novos contratos, atualização dos dados pessoais.

### **Dados quantitativos:**

- Atualmente estão cadastradas 11 famílias.
- Dias em que foram realizadas as visitas domiciliares: 07/12; 14/12

### **Principais pontos de intervenção:**

- Visitas domiciliares para fins de recadastramento.
- Relatórios de Acompanhamento.
- Apresentação dos recibos por parte dos beneficiários.

### **Desafios no processo de implementação do programa:**

- Contato telefônico.
- Disponibilidade de transporte para as visitas domiciliares.
- Regularidade da entrega do recibo dentro do prazo estabelecido.

### **Entraves e avanços:**

- Configura-se como entrave a permanência dos beneficiários no aluguel social, uma vez que se trata de um benefício de caráter transitório até que sejam incluídos em algum Programa Social ou Projeto Habitacional voltado para famílias de baixa renda.

### **Articulação do setor:**

- Para a realização das visitas domiciliares é necessário o contato regular com o Setor de Transporte.

### **Uso do sistema de informação, avaliação e monitoramento:**

- Ficou estabelecido pela Secretaria Municipal de Assistência que a avaliação e monitoramento das famílias será realizado a cada 6 meses (recadastramento), bem como a conferência mensal do comprovante de residência.

## **RECADASTRAMENTO DAS FAMÍLIAS DO RIO DAS CANAS (APP E/OU OCUPAÇÃO IRREGULAR)**

Conforme solicitado pela Secretaria de Meio Ambiente, foram realizadas visitas ao Rio das Canas com o objetivo de fazer uma atualização dos cadastros sociais das casas localizadas no perímetro próximo ao mangue.

Estão localizadas nesse perímetro 21 casas. No intuito de conseguir contato com todas elas, as visitas ocorreram nas datas 28/07/2022 (quinta-feira), 30/07/2022 (sábado) e 04/08/2022 (quinta-feira). Assim, quinze (15) cadastros foram realizados e constatou-se que seis (06) residências estão fechadas, onde os proprietários não foram encontrados.

### **Ações desenvolvidas:**

- Processo de Cadastramento: Foi realizado em julho e agosto de 2022 o recadastramento das famílias.

### **Dados quantitativos:**

- Quinze (15) cadastros foram realizados e constatou-se que seis (06) residências estão fechadas, onde os proprietários não foram encontrados.
- Dias em que foram realizadas as visitas domiciliares: 28/07/2022 (quinta-feira), 30/07/2022 (sábado) e 04/08/2022 (quinta-feira).

### **Principais pontos de intervenção:**

- Visitas domiciliares para fins de recadastramento.

### **Desafios no processo de implementação do programa:**

- Dificuldade de encontrar as famílias em casa.

### **Articulação do setor:**

- Para a realização das visitas domiciliares faz-se necessário o contato regular com o Setor de Transporte.

## **REGULARIZAÇÃO FUNCIÁRIA URBANA – REURB**

Em consonância com a Lei de nº 13.465 de 2017 a REURB está definida como o conjunto de medidas sociais, jurídicas, ambientais e urbanísticas, que tem a finalidade de abranger os núcleos urbanos informais na titulação de seus ocupantes no território urbano.

Existem duas modalidades possíveis para a execução do procedimento de regularização:

**REURB-S:** Regularização Fundiária de Interesse Social - que é aplicada aos núcleos urbanos informais, direcionada às famílias consideradas de baixa renda assim reconhecidas em ato do Poder Executivo Municipal.

**REURB-E:** Regularização Fundiária de Interesse Específico – que se aplica aos demais casos.

### **Ações desenvolvidas:**

- Processo de Cadastramento: Foi realizado em novembro de 2022.

### **Dados quantitativos:**

- Cento e dez (110) cadastros foram aplicados e finalizados.

### **Principais pontos de intervenção:**

- Nesse primeiro momento a intervenção da REURB foi iniciada e realizada por etapas, e as unidades habitacionais contempladas pela regularização fundiária desse processo estão localizadas no Conjunto Moisés Gomes Pereira, especificamente nas quadras e ruas.

### **Desafios no processo de implementação do programa:**

- Dificuldade de encontrar as famílias em suas casas para a aplicação do cadastro.
- Disponibilidade de transporte para as visitas domiciliares.

### **Entraves e avanços:**

- Dificuldade de encontrar as famílias em suas casas, no turno da manhã, para a aplicação do cadastro, no entanto, diante desse entrave o horário de atendimento na sede da SEPLAN foi estendido para a tarde, até às 16h, bem como para o sábado das 8h às 12h, o que ocasionou no comparecimento dos beneficiários para a efetivação/conclusão do cadastro.

### **Articulação do setor:**

- Para a aplicação dos cadastros fez-se necessário a parceria entre a SEPLAN e SMAS quanto à disponibilidade da Assistente Social e 3 estagiárias de Serviço Social (em caráter de trabalho voluntário).

## **OUTRAS ATIVIDADES:**

### **Janeiro:**

- Visitas realizadas no Assentamento Cajueiros II, no povoado Jatobá, juntamente com as equipes do CRAS, CREAS, Secretaria do Meio Ambiente e Defesa Social para preenchimento de cadastro social. Ressalta-se que tais visitas ocorreram em dias úteis e no sábado (22/01);
- 21/01: Reunião com a Empresa Celse, com a gestão da Secretaria de Assistência Social e Secretaria de Meio Ambiente;
- atendimentos realizados presencialmente: 09.

### **Fevereiro:**

- Nova visita ao Assentamento Cajueiros II para atualização de cadastro;
- 18/02: Visitas ao Assentamento Portal dos Ventos e Recanto do Park, juntamente com a Secretaria de Meio Ambiente e técnica do CRAS, para realização de cadastro social.
- Reunião sobre o processo da Praia da Costa (reintegração de posse);
- Confecção do relatório de gestão;
- Protocolo de cadastros sociais realizados no Cajueiros II, para ser entregue na Secretaria de Meio Ambiente;

- Atendimentos realizados presencialmente: 08.
- 08/03: Reunião com a Caixa Econômica Federal, com a gestão da Secretaria de Assistência Social e Secretaria de Meio Ambiente;

#### **Março:**

- Reunião com a gestão da Secretaria de Assistência Social e Secretaria de Meio Ambiente;
- Confeção do esboço do Projeto Social solicitado pela Caixa Econômica, porém não finalizado devido a tratativas administrativas com a Caixa;
- 29/03: Reunião com o Secretário de Planejamento;
- Atendimentos realizados presencialmente: 07.

#### **Abril:**

- 22/04: Visita domiciliar nos Cajueiros I, povoado Jatobá, juntamente com a técnica (CRAS) e Secretaria de Meio Ambiente;
  - 22/04: Ida ao Residencial Cajueiros I (construído pela Celse) para verificação de imóvel vazio, juntamente com a técnica Ana Flávia (CRAS) e Secretaria de Meio Ambiente;
  - Confeção de relatório sobre a situação de moradora para a Secretaria de Meio Ambiente, Setor Jurídico da Prefeitura e Ministério Público;
  - Atendimento realizados presencialmente: 12.

#### **Maior:**

- Reunião com Secretaria de Meio Ambiente para esclarecimento de questões pertinentes ao setor;
- Atendimentos realizados presencialmente: 05.

#### **Junho:**

- Conforme determinação do Ministério Público Federal foram realizadas visitas no Pontal da Barra, a fim de identificar se os ocupantes irregulares estão inscritos no Cadastro Único, assim como o nome completo, CPF e identidade.

- A primeira visita foi realizada no dia 06 de junho, em conjunto com o Secretário do Meio Ambiente, e foi constatado que as casas estavam fechadas, impossibilitando a verificação de tais registros.
- No dia 27 de junho, o Sr. José Ednan compareceu na Habitação Social a fim de saber o motivo da visita. Na oportunidade, foi encaminhado ao Cadastro Único para atualização do cadastro. Nova visita foi realizada pela Habitação Social no dia 30 de junho, onde foi possível obter contato apenas com José Ednan, pois a outra casa ainda se encontra fechada.
- Dessa forma, as respostas ao Ofício MPF/PRSE/LNT N°133/2022 foram encaminhadas a Procuradoria da República em Sergipe, por meio de peticionamento eletrônico e dentro do prazo estipulado.
- - atendimentos realizados presencialmente: 05.

#### **Julho:**

- Visitas ao Rio das Canas com o objetivo de fazer uma atualização dos cadastros sociais das casas localizadas no perímetro próximo ao mangue.
- 12/07: Reunião com a Caixa Econômica, Secretaria do Meio Ambiente e Secretaria de Assistência Social. Com confecção de ata, assinada pelos presentes;
- Reuniões com a gestão para alinhar as questões pertinentes ao setor;
- Solicitação dos documentos das famílias do MOTU para atualização do cadastro, conforme requerido pelo Setor Financeiro da Secretaria da Assistência Social;
- atendimentos realizados presencialmente: 16.

#### **Agosto:**

- 04/08: Visita domiciliar para inclusão no cadastro social.
- Levantamento de cadastros sociais para fins de atualização e cadastramento habitacional das famílias que estão em área de preservação permanente;
- Reuniões com a gestão para alinhar as questões pertinentes ao setor;
- 04/08: Reunião com a Caixa Econômica, Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria de Assistência Social e com o setor Jurídico da prefeitura;
- Contato telefônico com as pessoas que possuem cadastro desatualizado no Cadastro Único, para fins de atualização;
- 31/08: Reunião com o Cadastro Único, Secretaria M. de A. Social, Vigilância Socioassistencial, Secretaria M. de Participação Popular, Setor de Habitação Social a fim

de esclarecer a intenção da Regularização Fundiária Urbana – REURB em contar com o auxílio desses setores para realizar no município de Barra dos Coqueiros o processo de cadastramento e titulação dos ocupantes do território urbano;

- Atendimentos realizados presencialmente: 18.
- **SETEMBRO:**
- 22/09: Reunião com a Secretária Municipal de Assistência Social e a Caixa Econômica Federal;
- 29/09: Reunião com o Setor Financeiro para tratar da situação irregular de usuária, beneficiária do auxílio moradia;
- Atendimentos realizados presencialmente: 10.
- **Outubro:**
- 07/10: Reunião com a Secretária da SMAS para alinhar as questões de monitoramento da entrega de recibos dos beneficiários do auxílio moradia.
- 18/10: Juntada e entrega dos documentos que foram solicitados pelo Setor Financeiro: Requerimento de Auxílio Moradia de cada beneficiário, cópia da documentação e Relação dos beneficiários que trouxeram o recibo de pagamento do Auxílio Moradia dentro do prazo solicitado.
- Atendimentos realizados presencialmente: 14.

**Novembro:**

- 03/11: Reunião com o Setor Financeiro, Secretárias da SMAS, Secretária Executiva da Assistência Social e a Secretária M. de Governo, a fim de discutir como dar início ao Projeto Municipal “Minha Casa Minha Vida”.
- Reuniões de alinhamento com a gestão da SMAS.
- De 08 a 11/11 e 14/11: Preenchimento/Aplicação de Cadastro Socioeconômico com famílias de determinado perímetro de 8 Quadras do Conjunto Moisés Gomes Pereira na Barra dos Coqueiros/SE para a concessão de Título pela REURB – em parceria com a Secretaria M. de Planejamento e S. M. de Participação Popular.
- 16/11: Reunião com a Secretaria M. de A. Social e a Secretaria de P. Popular para a apresentação das novas estagiárias de Habitação Social e alinhamento de como poderiam auxiliar no Projeto

da REURB de cadastramento das casas. Ressalta-se que as estagiárias estariam atuando de maneira voluntária até a assinatura do contrato.

- 24/11: Comparecimento à Defensoria Pública junto ao Secretário de Meio Ambiente e a Sra. Carleane Costa Santos para tratar da situação da sua moradia, devido ao encaminhamento recebido da Secretaria M. de Assistência Social.
- Atendimentos realizados presencialmente: 11.

#### **Dezembro:**

- 02/12: Retorno à Defensoria Pública junto ao Secretário de Meio Ambiente e a usuária para tratar da situação da sua moradia.
- 05/12: Tentativa de contato telefônico com os 10 beneficiários do “Vitória da Ilha – MOTU” para agendamento de visita domiciliar e atualização cadastral
- 06/12: Elaboração de novo Cadastro de Identificação para fins de Aluguel Social;
- 07, 14 e 19/12: Visitas domiciliares aos beneficiários do Aluguel Social “Vitória da Ilha – MOTU” para atualização cadastral.
- Elaboração do Relatório de Gestão Anual – Exercício 2022.
- Atendimentos realizados presencialmente: 11.

## 11. DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E IGUALDADE RACIAL (DEPIR)

O Departamento de Promoção da Igualdade Racial - DEPIR tem o papel de coordenar a implantação e fomentar as políticas públicas de promoção da igualdade racial de forma transversal no município de Barra dos Coqueiros. Por tanto, tem como foco principal a luta contra a discriminação racial. O DEPIR possui ainda a responsabilidade de assessorar, articular, planejar, programar e executar ações destinadas às Políticas Públicas de Promoção da Igualdade Racial. Políticas estas de caráter afirmativo, articuladas com as demandas do movimento negro e demais movimentos sociais.

A igualdade racial é condição necessária ao desenvolvimento pleno da democracia e da cidadania no município de Barra dos Coqueiros. As políticas de inclusão social, e a promoção da igualdade racial se constituem de acordo as disposições preliminares expostas dentro do Estatuto de Promoção da Igualdade Racial (Lei 12.288/10) do Art. 47: “É instituído o Sistema Nacional da Igualdade Racial (SINAPIR) como forma de organização e de articulação voltadas a implementação do conjunto de políticas e serviços destinado a superar as desigualdades étnicas existentes no País, prestados pelo poder público federal”.

### **Dados quantitativos do Departamento de Promoção e Igualdade Racial**

Torna-se impossível pensar no desenvolvimento de políticas sociais no Brasil sem considerar o diferencial gerado pela exclusão econômica, social e cultural imposta à população negra, sendo esta, inclusive, a maioria da população brasileira (54%) de acordo com dados do IBGE (2010). Indicadores e pesquisas apontam que o público majoritário atendido pela Assistência Social é constituído por mulheres negras (IPEA, 2011). Dos titulares do Programa Bolsa Família, 73,88% entre homens e mulheres são negros. Sobre o total geral de beneficiários titulares do programa, 93% são mulheres e 68% negras, o que denota quem são os que da política de assistência social necessitam. (DATA SOCIAL, 2015). Conciliar o reconhecimento dos mais diferentes marcadores sociais homogeneizando os grupos sociais sem deparar-se com o preconceito racial é um dos grandes desafios ainda presente em nossa sociedade, em especial no Município da Barra dos Coqueiros. Cabe ressaltar que marcadores sociais são características construídas socialmente de acordo com cada contexto sócio histórico, estando atrelados aos sistemas de classificação social. Os marcadores estão associados à constituição de identidades sociais e, portanto, ao reconhecimento da alteridade, isto é, do que seja o outro.

Dados quantitativos do DEPIR durante o ano de 2022.

AÇÕES	Quantitativo
Acolhimentos	01
Acompanhamentos	01
Atendimento	66
Busca Ativa	01
Desligamento dos serviços	-
Encaminhamentos	25
Visitas Domiciliares	1
Entrega do PPA para as comunidades de terreiro	20

### **SOBRE O SERVIÇO**

O Departamento de Promoção da Igualdade Racial - DEPIR, está vinculado a Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS. O DEPIR teve seu primeiro decreto de nº169/2013 assinado em 17 janeiro de 2013, com o papel de coordenar a implantação e fomentar as políticas públicas de promoção da igualdade racial de forma transversal no município de Barra dos Coqueiros. Atualmente tem seu quadro de equipe composto por três funcionários, sendo 01 Diretora, 01 atendente e 01 administrativo.

### **PRINCIPAIS FOCOS DE INTERVENÇÃO**

As ações realizadas através do DEPIR são planejadas e articuladas para o enfrentamento ao racismo e a intolerância religiosa com o intuito de reparar as desigualdades sociais e raciais, aos Povos e Comunidades Tradicionais, como também a população negra de forma geral que são público-alvo atendidos por este Departamento de Promoção da Igualdade Racial.

### **DESAFIOS NO PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO DEPIR**

Todas as iniciativas são desafiadoras uma vez que o DEPIR não dispõe de recursos próprios para efetivação das ações. Sendo assim, a SMAS juntamente com o CRAS são quem viabilizam recursos para beneficiar nosso público-alvo. No ano de 2022, foi encaminhada para o jurídico uma minuta de lei do conselho de igualdade racial com um fundo financeiro, pois acreditamos que através dela podemos conseguir uma independência financeira para trabalhar nossas ações de forma mais efetiva.

## **ARTICULAÇÃO DO SETOR**

As ações afirmativas são formas de políticas públicas que objetivam transcender as ações do Estado na promoção do bem-estar e da cidadania para garantir igualdade de oportunidades e tratamento entre as pessoas e a mobilização dos setores culturais com intenção de ampliar as ações de inclusão social. Desde a sua criação, o Departamento vem realizando ações dentro do município com diversas secretarias e sociedade civil trabalhando assim, a transversalidade. As ações são articuladas desde o planejamento, pensando em estratégia de amenizar e atender nossas demandas.

## **AVANÇOS**

Mudança de endereço, o setor ganhou nova estrutura. Estamos em uma sala com dois compartimentos que visou garantir uma acolhida mais qualificada dos nossos usuários para atender melhor as demandas. A existência dessa iniciativa ampliou, sem dúvida, a forma de trabalho gerando mais agilidade, dinamismo e parceria, que são essenciais para o equipamento. Essa conquista foi um fator decisivo na organização de uma institucionalidade democrática no setor e no reconhecimento da política de enfrentamento ao racismo como garantia de direito à cidadania.

## **ENTRAVES**

Falta de transporte que nos limitou a fazer busca ativa aos povos e comunidades tradicionais;

Falta de recursos para elaboração de alguns materiais gráficos nos impediu de executar algumas campanhas de enfrentamento ao racismo na cidade, a exemplo do projeto Escola Sem Racismo.

Necessidade da implantação do conselho de promoção da igualdade racial e que o mesmo seja criado com um fundo para custear projetos que garantam nossas ações.

## **USO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO**

O processo de monitoramento e avaliação constitui um instrumento para garantir a interação entre o planejamento e a execução, possibilitando a correção de irregularidades e a retroalimentação constante de todo o processo de planejamento, de acordo com a experiência vivenciada com o desempenho do plano. Sendo assim, para a garantia desse controle, o DEPIR possui fluxo de atendimento no setor, são feitas reuniões periodicamente para análise das ações e montagem de estratégia, arquivamento de dados e registro fotográfico para comprovação, com isso garantimos o acompanhamento das atividades.

**Ações desenvolvidas (processo de cadastramento, atendimento e acompanhamento das famílias; intervenções; atividades comunitárias).**

**ATIVIDADE DESENVOLVIDA:**

(02/01/2022) Reunião com a Secretária de Igualdade Racial de Laranjeiras Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Barra dos Coqueiros, com o objetivo de tratar de questões territoriais que envolvem casas de terreiro. A reunião serviu como um aporte jurídico de orientações para contribuir com as políticas públicas da população de terreiro;

**PARCERIAS:** DEPIR, SEPIR, SMA.

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:** Comunidade de Terreiro.

**REGISTRO FOTOGRÁFICO:**



**ATIVIDADE DESENVOLVIDA:**

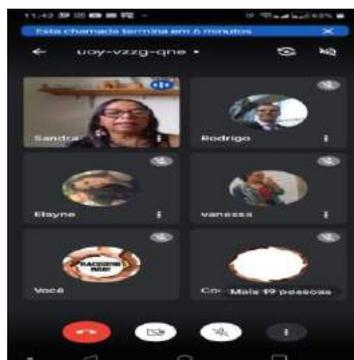
27/01 - Reunião Online com Gestores de PIR do Estado de Sergipe para tratar da Conferência Nacional de PIR.

A reunião teve como objetivo mobilizar aos Gestores de Promoção da Igualdade Racial do Estado para a Conferência Nacional da Igualdade Racial, que seria realizada em novembro de 2022. O evento não foi promovido e não nos foi dado nenhum tipo de retorno quanto à ausência.

**PARCERIAS:** SMAS, DEPIR, SEPIR, gestores de PIR de Sergipe.

**TOTAL DE PÚBLICO:** 20 participantes.

**REGISTRO FOTOGRÁFICO:**



## ATIVIDADE DESENVOLVIDA:

**Participação do edital** para o recebimento dos bens móveis, a serem doados no âmbito do Programa de Equipagem e de Modernização da Infraestrutura dos Órgãos, das Entidades e das Instâncias Colegiadas de Promoção e de Defesa dos Direitos Humanos - Pró-DH, para uso exclusivo dos Estados, Distrito Federal e Municípios, por meio de seus Órgãos de Políticas de Promoção da Igualdade Racial ou dos Conselhos de natureza consultiva a esses vinculados, constituídos nas respectivas estruturas administrativas e responsáveis pela coordenação e articulação da Política de Enfrentamento ao Racismo e Promoção da Igualdade Racial em âmbito local.

### PARCERIAS:PMBC,SMAS, DEPIR

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO									
Publicado em 29/10/2022 às 08:45:04 - Edição 2									
Órgão: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos/Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial									
EDITAL Nº 5-DE/2022									
PROCESSO Nº 00019/2020/2022-00									
O SECRETÁRIO NACIONAL DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL, do MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS, no uso das atribuições que lhe conferem os arts. 277 e 205 da Constituição de 1988 e do Decreto nº 2592, de 11 de janeiro de 2022, e tendo em vista o disposto no item 33 do Edital de Chamamento Público SNMIR nº 5/2022, publicado na seção 9 do Diário Oficial da União de 29 de novembro de 2021, publicado na seção 9 do Diário Oficial de 2022 e na Portaria nº 3.948 de 18 de outubro de 2021, que regulamentam o Programa de Equipagem e de Modernização da Infraestrutura dos Órgãos, das Entidades e das Instâncias Colegiadas de Promoção e de Defesa dos Direitos Humanos - (Pró-DH) resolve:									
1. Publicar o resultado final do Chamamento Público de que trata o Edital SNMIR nº 5/2022, informando que não houve interposição de recursos na fase de Classificação.									
1.1. O resultado refere à aplicação dos critérios de priorização definidos no art. 8º do Decreto nº 30.500, de 6 de outubro de 2020, e detalhados no item 21 do Edital SNMIR nº 5/2022, visando a classificação dos participantes em ordem decrescente de necessidade de atendimento, com a alocação de bens móveis a serem ofertados pelo Pro-DH.									
1.2. O resultado apresenta em relação a cada participante habilitado a pontuação recebida em cada um dos quatro critérios constantes do item 21 do Edital, o total de pontos resultantes da soma da pontuação dos 4 critérios e a posição ocupada na classificação nacional e na sua própria Unidade da Federação.									
1.3. A atribuição da classificação dos participantes em qualquer uma das listas não altera a sua pontuação obtida em cada um dos critérios de priorização constantes do item 21 do Edital, nem a sua pontuação total.									
2. Relacionar, na forma do Anexo I, todos os participantes habilitados na lista nacional.									
3. Relacionar, na forma dos Anexos 2, os participantes na respectiva Unidade da Federação.									

RUILO ROBERTO									
ANEXO I									
CLASSIFICAÇÃO NACIONAL									
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS	SE	Barra dos Coqueiros	1850	1800	0	842,40	4.592,40	94º	
MUNICÍPIO DE CAMPOS SALES	CE	Campos Sales	1850	1850	0	888,00	4.588,00	95º	
PICOPE PREFEITURA	MT	Picope	1900	1850	0	636,20	4.585,20	96º	
MUNICÍPIO DE JARU	SP	Jaru	1950	2100	0	532,80	4.582,80	97º	
PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAÍBAL	CE	Pindaíbal	1850	1850	0	678,40	4.578,40	98º	
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CAMPO DO BRITO	SE	Campo do Brito	1850	1800	0	909,60	4.559,60	99º	
PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTERAS	CE	Porteras	1850	1800	0	907,20	4.557,20	100º	
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLONÓPOLE	CE	Solonópole	1850	1800	0	900,00	4.550,00	101º	

INSTITUIÇÃO	UF	MUNICÍPIO	ITEM "I" - Índices mais elevados de violações de direitos de negros (pretos e pardos)	ITEM "II" - Índices mais elevados de todas as violações de quaisquer direitos	ITEM "III" - Diagnóstico SNMIR de maior necessidade atribuído ao SNMIR (Ítem= 2.450, multiplicado por 1,634. Base= 1.286 e sem arredondar 0)	ITEM "IV" - (I,000 que sobra o 10% multiplicado por 2 e transformado em milhar)	Total da pontuação (ITEMS I a IV)	CLASSIFICAÇÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS	SE	Laranjeiras	1.850	1.900	1.220	899,20	5.035,20	1º
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE LAGARTO	SE	Lagarto	1.950	2.050	0	900,00	4.900,00	2º
PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DOS COQUEIROS	SE	Barra dos Coqueiros	1.850	1.900	0	842,40	4.592,40	3º
FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CAMPO DO BRITO	SE	Campo do Brito	1.850	1.800	0	909,60	4.559,60	4º

Dentre a classificação no edital o município de Barra dos Coqueiros encontra-se na 94ª posição a nível de Brasil e a nível estadual está na 3ª colocação. O edital ainda está em vigor aguardando os próximos chamamentos.

## ATIVIDADE DESENVOLVIDA:

**Projeto: Cortejo para Iemanjá** – é um evento promovido pelas casas de matrizes africanas e conta com o apoio da Prefeitura municipal de Barra dos Coqueiros por já está dentro do calendário cultural da cidade através da lei: 1061/2021. Além do apoio da Prefeitura, conta também com a Secretaria de Assistência Social, através do Departamento de Promoção da Igualdade Racial e Secretaria de Cultura que visam fortalecer as políticas públicas para as comunidades de terreiro a fim de combater a intolerância religiosa.

### PARCERIAS:SMAS, DEPIR, SECOM

**TOTAL DE PÚBLICO:**

**REGISTRO FOTOGRÁFICO:**



**ATIVIDADE DESENVOLVIDA:**

(21/03/2022) Campanha virtual sobre o dia Internacional de Eliminação da Discriminação Racial, realizada através das redes sociais, com o objetivo de levar informação à população sobre a importância da data como também, sensibilizar para a desconstrução do racismo.

**PARCERIAS:** SMAS, DEPIR, SECOM.

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:**

**REGISTRO FOTOGRÁFICO:**



**ATIVIDADE DESENVOLVIDA:**

(10/05/2022) CAPACITAÇÃO da Rede de Assistência Social para Atendimento e Acolhimento a Povos e comunidades Tradicionais na Rede de Assistência Social com o objetivo de desenvolver ainda mais o profissionalismo dos colaboradores, qualificando a oferta de seus serviços aos povos e comunidades tradicionais, trabalhando na lógica da matricialidade familiar e comunitária, levando em consideração a grande diversidade sociocultural das famílias como forma de dar o devido atendimento e a garantia dos seus direitos.

**PARCERIAS:** SMAS, DEPIR

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:** 15 pessoas

### **REGISTRO FOTOGRÁFICO:**



### **ATIVIDADE DESENVOLVIDA:**

**05/07/2022- Visita ao horto florestal, onde serão cultivadas plantas e ervas medicinais para as comunidades de terreiros essa reserva visa garantir as práticas tradicionais.**

**PARCERIAS:** SMAS/DEPIR/ SMA

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:**

### **REGISTRO FOTOGRÁFICO:**



### **ATIVIDADE DESENVOLVIDA:**

**Projeto Roda de Mulheres Negras: Dialogos para a construção do bem-viver.**

Esse projeto foi alusivo ao dia 25 de julho da mulher negra Latino Americana e Caribenha e trabalhado de maneira conjunta com o CRAS e o CRM teve como objetivo dialogar com as mulheres negras para a construção do bem viver que engloba vários aspectos da sociedade como saúde, lazer, autonomia e autoestima. O evento teve três encontros com públicos de mulheres específicos, como o grupo de mulheres atendidas pelo CRM (19/07), mulheres quilombolas do Pontal da Barra (25/07) e mulheres que constitui a sociedade civil(27/07).

**PARCERIAS:** SMAS/ DEPIR/CRM/CRAS

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:** 100+

**REGISTRO FOTOGRÁFICO:**



### 1- ATIVIDADE DESENVOLVIDA:

Campanha virtual nas redes sociais para divulgar e informar a importância do dia 25 de julho dia internacional da mulher negra latina americana e caribenha, visando promover uma reflexão sobre o papel da mulher negra na sociedade.

**PARCERIAS:** SMAS/ DEPIR/CRAS/CRM/SECOM

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO: 68+**

**REGISTRO FOTOGRÁFICO:**



### 2- ATIVIDADE DESENVOLVIDA:

16/07 e 20/07 - Palestra de sensibilização de enfrentamento ao racismo para usuários do SCFV criança e adolescente nos turnos manhã e tarde. Teve como objetivo levar informações sobre o que é o racismo e a maneira como ele reflete de forma negativa em nossa sociedade, promover a convivência por meio do respeito à diversidade do povo negro, reconhecimento da identidade afro-brasileira e de seu valor enquanto pessoa humana. A palestra contou ainda com uma dinâmica coletiva de adesão a dizer “Não ao racismo!”

**PARCERIAS:** SMAS/ DEPIR/CRAS/SCFV

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO: 100 usuários do SCFV**

**REGISTRO FOTOGRÁFICO:**



### **ATIVIDADE DESENVOLVIDA:**

17/07/2022- Articulação e entrega e dos alimentos do Programa de Aquisição de Alimentos- PAA. A entrega das cestas de alimentos visou garantir a segurança alimentar de pessoas que não tem seu alimento garantido durante do o mês, e com isso esse benefício ameniza a insegurança alimentar dessa população, contribuindo para o em estar das famílias.

**PARCERIAS:** SMAS/ DEPIR/ Vigilância socioassistencial/ comunidades de terreiro

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO: 20 famílias de terreiro beneficiadas**

**REGISTRO FOTOGRÁFICO:**



## ATIVIDADE DESENVOLVIDA:

15/07/2022 - O Departamento de Promoção da Igualdade Racial (DEPIR) realizou busca ativa de povos e comunidade de terreiro com o objetivo de identificar e cadastrar para prestar apoio às comunidades tradicionais. O terreiro está localizado, no loteamento Rio Mar, rua B, 254, Barra dos Coqueiros e tem como zeladora Dona Iraíldes Santos do Nascimento.

**PARCERIAS:** SMAS, DEPIR

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:**

**REGISTRO FOTOGRÁFICO:**



## ATIVIDADE DESENVOLVIDA:

**Projeto Abassá Convida** foi um projeto idealizado pela casa de terreiro que teve como objetivos reunir servidores da Educação, Assistência Social e Conselho Tutelar para discutir as melhorias de políticas públicas destinadas a sociedade, o evento abordou aspectos que a gestão pode trabalhar com as comunidades. O evento contou com a apresentação das mangabeiras.

**PARCERIAS:** SMAS, DEPIR, CT, SEMED, SOCIEDADE CIVIL

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:** 50 pessoas

**REGISTRO FOTOGRÁFICO:**



### **ATIVIDADE DESENVOLVIDA:**

13/10/2022 - Reunião para compartilhar experiências no atendimento e acolhimento a povos e comunidades tradicionais na unidade do CRAS do Roza Elze, a convite da coordenadora de Promoção da Igualdade Racial de São Cristovão, Acácia.

**PARCERIAS:** SMAS, DEPIR, CRAS ROSA ELZE

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:** 5 pessoas

**REGISTRO FOTOGRÁFICO:**



### **ATIVIDADE DESENVOLVIDA:**

30/10/2022- Mobilização nas escolas para divulgar as inscrições e o concurso Beleza Negra.

**PARCERIAS:** DEPIR, SMAS, SECULT

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:** -

**REGISTRO FOTOGRÁFICO:**



### **ATIVIDADE DESENVOLVIDA:**

17/11/2022- **PROJETO:** Desfile Beleza Negra Saudando Lélia Gonzalez tem como realizadores a Smas, por meio do departamento de promoção da igualdade racial e Secretaria de Cultura e tem como objetivo a valorização de estética da juventude negra, dando ênfase a autoestima desses jovens. Esse

evento contou a participação de estudantes das escolas da rede pública do município como também toda sociedade em geral.

**PARCERIAS:** SMAS, SECULT, DEPIR, SMED

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:** -

**REGISTRO FOTOGRÁFICO:**



### **ATIVIDADE DESENVOLVIDA:**

**21/11/2022 Palestra no anexo do colégio Creuza Gomes**

Teve como objetivo levar informações sobre o que é o racismo e a maneira como ele reflete de forma negativa em nossa sociedade, promover a convivência por meio do respeito à diversidade do povo negro, reconhecimento da identidade afro-brasileira e de seu valor enquanto pessoa humana.

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:** 80 pessoas

**PARCERIAS:** SMAS, DEPIR, SEMED

**REGISTRO FOTOGRÁFICO:**



### **ATIVIDADE DESENVOLVIDA:**

10/12/2022 - O Departamento de Promoção da Igualdade Racial (DEPIR) participou da ação social promovida pela DESO que ofereceu vários serviços para os moradores dos povoados Canal, Touro e Pontal da Ilha.

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:**

**PARCERIAS:** SMAS, CRAS, DEPIR, DESO, Cad. Único, CRM.

**REGISTRO FOTOGRÁFICO:**



### **ATIVIDADE DESENVOLVIDA:**

17/12/2022 - O Departamento de Promoção da Igualdade Racial (DEPIR) participou e apoiou do IV Cortejo Cidade de Oxum em parceria com as comunidades de terreiro. O evento visa resgatar a cultura de um povo que sofre com o racismo religioso.

**TOTAL DE PÚBLICO ATENDIDO:**

**PARCERIAS:** SMAS, PMBC, SECULT, DEPIR, COMUNIDADES DE TERREIRO

**REGISTRO FOTOGRÁFICO:**



## 12.ÓRGÃO DE CONTROLE SOCIAL

### 12.1 Instância de Controle Social: Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

**Endereço:** Rua N, nº 58, Conjunto Prisco Viana, Barra dos Coqueiros – SE

**Ano de Fundação:** 1997

**E-mail:** [cmasbarradoscoqueiros2018@gmail.com](mailto:cmasbarradoscoqueiros2018@gmail.com)

#### DADOS DOS RESPONSÁVEIS

- **Nome:** Marisa José de Melo

**Cargo/Função:** Presidente

- **Nome:** Sandra Alves Angelo de Souza

**Cargo/Função:** Secretária Executiva

**E-mail:** [cmasbarradoscoqueiros2018@gmail.com](mailto:cmasbarradoscoqueiros2018@gmail.com)

#### Dados dos Conselheiros

Nº	Nome	Cargo	Representatividade
1	Marisa José de Melo	Presidente	Gestão Sociedade Civil-Usuária do SUAS
2	Valnise Vitor dos Santos	Conselheira Titular	Terceiro Setor
3	Andrea Gomes	Conselheira Titular	Assistência Social
4	José Domingos dos Santos	Conselheiro Suplente	Finanças
5	Juvanete Gomes da Silva	Conselheiro Titular	Educação
6	Maria Claudia de Jesus Silva Santana	Conselheiro Suplente	Educação
7	Maria Eliana Silva Martins	Conselheiro Titular	Saúde
8	Rosilene Melo dos Santos	Conselheira Suplente	Saúde
9	Fabiana de Jesus Nascimento	Conselheira Titular	Terceiro Setor
10	Jessica Mirelly Silveira Silva	Conselheira Titular	Administração
11	Fabiano Santos	Conselheiro Titular	Terceiro Setor
12	Leonardo Vinicius Santos Marques	Conselheiro Suplente	Terceiro Setor
13	Gleide Chagas dos Santos	Conselheira Titular	Terceiro Setor
14	Lanya Ribeiro Mendonça Pereira	Conselheira Suplente	Terceiro Setor
15	Marisa José de Melo	Conselheira Titular	Usuária do SUAS
16	Maria Zélia Ferreira Santos	Conselheira Suplente	Usuária do SUAS

#### Relação das Entidades Inscritas no CMAS

Nº	Entidade	CNPJ
1	Associação de Moradores do Loteamento Olimar	32.701.765/0001-45
2	Centro Comunitário Sociocultural de Barra dos Coqueiros	13.176.953/0001-54
3	Ação Social da Paróquia Santa Luzia	09.531.008/0001-59

## **Conselho Municipal de Assistência Social como Instância de Controle Social**

O Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) do município de Barra dos Coqueiros é um órgão de deliberação colegiada, de caráter permanente e de composição paritária. Este Conselho possui suas diretrizes estabelecidas na legislação que regulamenta o Sistema Único de Assistência Social (SUAS). O objetivo do CMAS é garantir um sistema de gestão descentralizado conforme determina a **Norma Operacional Básica NOB-SUAS/2005** e a Lei nº 12.435/11 que dispõe sobre a organização da Assistência Social através do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

A estrutura e funcionamento do CMAS estão estabelecidos mediante Regimento Interno que também o caracteriza como instância de controle social, os Conselheiros estão organizados de forma paritária com representantes da sociedade civil e do poder público tornando o espaço apto para a discussão dos diferentes grupos e interesses no âmbito das políticas públicas. A paridade do CMAS fortalece o exercício do Controle Social, pois os órgãos e entidades ali representados atuam como fiscalizadores da prestação de serviço e da aplicação dos recursos públicos nesta área que é essencial para o enfrentamento da questão social.

O direito de participação social é uma conquista popular decorrente do processo de democratização brasileira que trouxe grandes avanços para a gestão das políticas públicas, dentre elas a institucionalização de espaços voltados para o exercício do controle social, que garante a lisura na gestão dos processos de oferta de serviços e atenções que devem ser direcionados conforme a demanda real da população, principalmente das áreas mais periféricas e com maiores índices de vulnerabilidades.

Compreender o papel dos Conselhos de Políticas Públicas é essencial, pois são vários os resultados que expressam a contribuição da participação social no controle das políticas públicas, e que precisa ser fortalecido para que haja um controle mais eficaz das políticas públicas.

O artigo 204 da Constituição Federal estabelece em seu inciso II que uma das suas diretrizes é a “participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação das políticas e no controle das ações em todos os níveis”. Dessa forma a Lei nº 8742/93 – Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) reforça a importância da participação social, e para isso faz saber que a instituição e funcionamento dos conselhos de assistência social, é condição indispensável para o repasse de recursos aos municípios, aos estados e ao distrito federal.

Os Conselhos são espaços de grande valor que concretizam o controle social por meio da participação social e que contribuem significativamente para a consolidação e defesa da Política Nacional de Assistência Social (PNAS).

## **O Papel dos Conselheiros**

No que se refere ao seu papel os Conselheiros de Assistência Social são agentes públicos com poder de decisão nos assuntos de interesse coletivo, como aprovação de planos, gastos com recursos públicos e fiscalização e acompanhamento da política pública. Uma de suas principais atribuições é exercer o controle social da Política Pública de Assistência Social. O período do mandato dos Conselheiros é normalmente de dois anos, podendo coincidir, ou não, com a vigência do mandato do governo. No ano de 2022 os Conselheiros Municipais de Assistência Social deste município participaram de 06 (seis) reuniões ordinárias e deliberaram sobre temas de interesse

municipal, estadual e federal dentre as deliberações estão o acompanhamento e avaliação dos serviços, programas, projetos e benefícios de assistência social prestados à população por órgãos públicos e entidades sem fins lucrativos; o acompanhamento e fiscalização da gestão dos recursos destinados à Assistência Social, e o desempenho dos programas aprovados e implementados dentre outras ações.

### **Eleição para Conselheiros representantes da Sociedade Civil**

No ano de 2022 o Conselho Municipal de Assistência Social de Barra dos Coqueiros- (CMAS) , realizou o processo de Eleição , no dia 14 de dezembro de 2022, no espaço do SCFV - Idoso, onde foram escolhidos para a gestão 2022/2024, 12 representantes de entidades/ organizações, usuários e trabalhadores do SUAS, com a devida inscrição no CMAS e vínculos de trabalho ou NIS para usuários.

Muitas são as atribuições e competências do Conselho Municipal de Assistência Social que visam primordialmente fomentar e qualificar a participação dos representantes da sociedade civil e do poder público em defesa dos princípios democráticos e primar pela transparência nas análises e no processo decisório visando à garantia da qualidade dos serviços prestados aos munícipes.

## **12.2 INSTÂNCIA DE CONTROLE SOCIAL: CMDCA**

### **DADOS DA INSTITUIÇÃO**

Endereço: Rua Elis Regina, 25 – Conjunto Prisco Viana

(Sede do CMDCA e Conselho Tutelar)

Ano de Publicação da Lei de Criação: 024/1990

Ano da última atualização da Lei: 810/2015

Representatividade Paritária: 12 conselheiros

Abrangência: Territorial / Municipal

E-mail: [cmdca.barra@hotmail.com](mailto:cmdca.barra@hotmail.com)

Telefone: (79) 3025-8106

### **DADOS DO RESPONSÁVEL**

Nome: Augusto Cesar Moura Santos

Cargo / Função: Presidente do CMDCA

Telefone: (79) 99935-7788

E-mail: [augcesarms@hotmail.com](mailto:augcesarms@hotmail.com)

O CMDCA é um órgão colegiado, deliberativo, consultivo e fiscalizador da política pública de atendimento à criança e ao adolescente. Os Conselhos de Direitos são integrantes do Poder Público nos seus três níveis, composto paritariamente por membros do poder executivo e da sociedade civil, com a finalidade de elaboração e controle na execução das políticas para o atendimento dos direitos infanto-juvenis, que vem assegurar a proteção integral às crianças e aos adolescentes.

### **COMPOSIÇÃO**

O Conselho é formado por doze membros e seus respectivos suplentes, os quais na ausência do titular estão incumbidos de representá-los nas reuniões ordinárias ou extraordinárias. Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente é composto paritariamente pelas seguintes representações:

(01) Secretaria Municipal de Assistência Social

(01) Secretaria Municipal de Saúde

(01) Secretaria Municipal de Educação

(01) Secretaria Municipal de Finanças

(01) Secretaria Municipal de Esporte e Lazer

(01) Secretaria Municipal de Cultura

(06) Associações com atuação no município

## MEMBROS

Com o chamamento público para as associações realizado em reunião ordinária, o Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente funciona com as seguintes representações e os seguintes membros com mandato de dois anos, segundo art. 11 da lei municipal 810/2015:

## REUNIÕES

Conforme regimento interno o colegiado dos conselheiros municipais dos direitos da criança e do adolescente se reúne ordinariamente uma vez ao mês às 10h. Com reuniões extraordinárias realizadas sempre que necessário, convocadas com prazo mínimo de 03 (três) dias de antecedência.

## DAS COMISSÕES:

- **Comissão de Cadastramento e Visita:** Está em análise o pedido de inscrição e a documentação da Rede Nacional de Aprendizagem Promoção Social e Integração – RENAPSI. No período foi concedida certidão de comprovação de registro neste Conselho ao serviço de acolhimento de alta complexidade “Casa Lar Travessia”.
- **Comissão Orçamentária e Financeira:** Como pauta foi avaliado o saldo disponível no FIA e as ações previstas e não realizadas no plano de aplicação financeira 2021.

## ENTIDADES INSCRITAS NO CMDCA

Nº.	Entidade	CNPJ
01	Ação Social da Paróquia de Barra dos Coqueiros	09.531.008/0001-59
02	Centro Comunitário Sócio Cultural de Barra dos Coqueiros	13.176.953/0001-54
03	Organização Sócio Cultural Amigos do Turismo e do Meio Ambiente de Barra dos Coqueiros	07.137.768/0001-50
04	Associação de Moradores do Loteamento Olimar	32.701.765/0001-45
05	Associação dos Moradores do Conjunto Prisco Viana	32.727.422/0001-50
06	Associação Menino Jesus	08.774.783/0001-72
07	Casa Lar Travessia	

## **AÇÕES REALIZADAS DURANTE O ANO:**

- Elaboração do Plano de Ação 2022 do CMDCA;
- Participação de reunião com o CEDCA e os CMDCA's da Grande Aracaju sobre campanha de arrecadação dos FMDCA junto à população do território; Fundos regularizados, inconsistentes e sem cadastro;
- Participação de reunião ampliada do CEDCA para instrução sobre a realização das conferências municipais;
- Participação em reunião do Comitê Gestor do Programa Criança Feliz;
- Participação em reunião com a gestão e os coordenadores dos equipamentos da Secretaria Municipal de Assistência Social;
- Participação na Comissão Organizadora do I Congresso Municipal da Juventude;
- Participação de reunião com o secretário municipal de educação;
- Participação de reunião com gestores da rede municipal de educação;
- Participação de reunião com os conselheiros tutelares;
- Participação nas ações do 18 de Maio realizado pelo CREAS;
- Participação no I Seminário Intersetorial em Saúde Mental realizado pelo Secretaria Municipal de Saúde;
- Eleição da diretoria interina do CMDCA em reunião do dia 21 de julho de 2022;
- Participação na Caravana da Juventude, realizado pela coordenadoria da juventude municipal em parceria com o Conselho Estadual da Juventude (CONEJUVE);
- Participação na Conferência Estadual de Educação de Sergipe 2022;
- Participação na Consulta Pública. Revisão do Sistema de Informação para Informação e Adolescência (SIPIA);
- Participação no processo de escolha do Comitê de Participação de Adolescentes - CPA
- Discussão do Projeto de Lei de Regulamentação do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente (Lei Municipal 1119/2022);
- Publicação da resolução 01/2022 de convocação da XII Conferência Municipal;
- Encaminhamento de ofícios e ou memorandos para o executivo e legislativo municipal, juízo e promotoria da comarca, conselho estadual da criança e do adolescente, conselho tutelar, organizações da sociedade civil, secretarias municipais, escolas municipais e estaduais.
- **Conferência Livre dos Direitos da Criança e do Adolescente:** A conferência livre aconteceu no dia 29 de novembro de 2022 a partir das 8h no auditório do Colégio Estadual Dr. Carlos Firpo. Foram realizados neste dia, três encontros com falas aos alunos do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio. Nas discussões foi destacada a necessidade de se criar políticas públicas que realmente abarquem os anseios dos adolescentes, ouvindo seus clamores e com eles traçando metas de transformação social. Após os momentos de discussão os adolescentes apresentaram propostas para serem apresentadas na XII Conferência Municipal.
- **XII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente:** A XII Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente aconteceu no dia 07 de dezembro de 2022 das 7h30min às 12h30min na quadra poliesportiva da EMEF Dr. João Cruz e contou com a presença de 92 pessoas. Foram discutidas e aprovadas as propostas na conferência.

## REGISTRO FOTOGRÁFICO

### CONFERÊNCIA LIVRE



### CONFERÊNCIA MUNICIPAL

